

Divulgação

Resultado

2T26

Análise do Desempenho

■ APRESENTAÇÃO

O relatório Análise do Desempenho apresenta a situação econômico-financeira da BB Seguridade Participações S.A. (BB Seguridade). Destinado aos analistas de mercado, acionistas e investidores, este documento disponibiliza análises contendo indicadores econômicos e financeiros, desempenho dos papéis da BB Seguridade, entre outros aspectos considerados relevantes para a avaliação do desempenho da Companhia, com periodicidade trimestral.

As demonstrações financeiras consolidadas auditadas foram preparadas em conformidade com as normas e padrões internacionais de contabilidade (*International Financial Reporting Standards* – IFRS).

Já as análises constantes deste relatório, exceto quando indicado ao contrário, se baseiam no padrão contábil determinado pela Superintendência de Seguros Privados – SUSEP e pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar e em dados gerenciais.

■ ACESSO ON-LINE

O relatório Análise do Desempenho está disponível no site de Relações com Investidores da BB Seguridade. No mesmo endereço também são disponibilizadas maiores informações sobre a BB Seguridade, como estrutura societária, governança corporativa, séries históricas em planilhas eletrônicas, entre outros pontos de interesse de acionistas e investidores. O site pode ser acessado por meio do endereço www.bbseguridaderi.com.br.

Este Relatório faz referências e declarações sobre expectativas, sinergias planejadas, estimativas de crescimento, projeções de resultado e estratégias futuras sobre a BB Seguridade. Tais declarações baseiam-se nas atuais expectativas, estimativas e projeções da Administração sobre acontecimentos futuros e tendências financeiras que possam afetar os negócios do Conglomerado.

Essas referências e declarações não são garantia de desempenho futuro e envolvem riscos e incertezas que podem extrapolar o controle da administração, podendo, desta forma, resultar em saldos e valores diferentes daqueles aqui antecipados e discutidos. As expectativas e projeções da administração são vinculadas às condições do mercado (mudanças tecnológicas, pressões competitivas sobre produtos, preços, entre outros), do desempenho econômico geral do país (taxa de juros e câmbio, mudanças políticas e econômicas, inflação, mudanças na legislação tributária, entre outras) e dos mercados internacionais.

Expectativas futuras decorrentes da leitura deste relatório devem considerar os riscos e incertezas que envolvem os negócios da BB Seguridade. A Companhia não se responsabiliza em atualizar qualquer estimativa contida neste relatório ou períodos anteriores.

As tabelas e gráficos deste relatório apresentam, além dos saldos e valores contábeis, números financeiros e gerenciais. As taxas de variação relativa são apuradas antes do procedimento de arredondamento em R\$ milhões. O arredondamento utilizado segue as regras estabelecidas pela Resolução 886/66 da Fundação IBGE: caso o algarismo decimal seja igual ou superior a 0,5, aumenta-se em uma unidade; caso o algarismo decimal seja inferior a 0,5, não há acréscimo de uma unidade.

A Resolução CVM 42/2021 tornou obrigatório para as companhias abertas brasileiras, a partir de 1º de janeiro de 2023, o Pronunciamento Técnico CPC 50 (“CPC 50”), que estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de contratos de seguros, em linha com a norma IFRS 17 do International Accounting Standards Board – IASB que substituiu o IFRS 4. Assim, desde o 1T23, as informações financeiras auditadas da BB Seguridade seguem as novas normas do CPC 50 [IFRS 17], particularmente quanto ao reconhecimento dos saldos e resultados dos investimentos mantidos nas empresas Brasilseg, Brasilprev e Brasil dental que operam contratos de seguros no âmbito da nova norma.

Por outro lado, a Superintendência de Seguros Privados – Susep e a Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS ainda não recepcionaram as novas normas do CPC 50 [IFRS 17] para suas entidades reguladas e, portanto, tais empresas deverão se manter adequadas também às normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], tanto para fins de reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de informações financeiras, como para gestão de provisões, liquidez e capital, inclusive regulatório, com reflexo nas políticas de remuneração aos acionistas.

Por esse motivo, exceto se explicitamente mencionado ao contrário, todas as análises contidas nesse relatório se baseiam em informações gerenciais em linha com as normas contábeis do CPC 11 [IFRS 4], que não passam por auditoria externa no nível da holding. A título de informação, no Capítulo 3 deste documento são apresentadas as demonstrações financeiras auditadas em CPC 50 [IFRS 17] da holding, da Brasilseg e da Brasilprev para que as partes interessadas se habituem aos novos modelos de reporte, o que não afasta a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para entendimento das práticas contábeis e impactos no balanço de transição e no reconhecimento em resultado dos contratos de seguros.

Por fim, cabe ressaltar que, em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil do investimento na Brail dental passou a ser efetuado com defasagem de um mês. Assim, o resultado de equivalência patrimonial do 2T25 e 2T26 são compostos pelos meses de março, abril e maio.

Reunião virtual para apresentação dos resultados

04 de agosto de 2026

Transmissão ao vivo em português, com tradução simultânea para o inglês

Horário: 11h00 (Horário de Brasília)
10h00 (Horário de Nova Iorque)

Para se inscrever no evento e receber os dados de conexão [clique aqui](#) ou acesse pelo site de relações com investidores www.bbseguridaderi.com.br

Contatos

Relações com Investidores

☎ +55 (11) 4297-0730

✉ ri@bbseg.com.br

Site de RI: www.bbseguridaderi.com.br

Rua Alexandre Dumas, 1671 – Térreo – Ala B
Chácara Santo Antônio – São Paulo – SP
CEP: 04717-903

Índice

1.	Sumário do Desempenho	4
2.	Desempenho das Participações	11
2.1	Brasilseg	11
2.2	Brasilprev	27
2.3	Brasilcap	39
2.4	Brasildental	50
2.5	BB Corretora	52
3.	Informações em IFRS 17	59
4.	Descrição dos Negócios	65
5.	Glossário	69

1. SUMÁRIO DO DESEMPENHO

■ ANÁLISE DO LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

Tabela 1 – Demonstração do resultado gerencial recorrente da holding

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado das participações	2.238.014	2.209.946	2.116.878	(5,4)	(4,2)	4.236.891	4.326.825	2,1
Negócios de risco e acumulação	1.304.756	1.307.177	1.227.311	(5,9)	(6,1)	2.438.543	2.534.488	3,9
Brasilseg	939.041	829.479	919.292	(2,1)	10,8	1.763.590	1.748.771	(0,8)
Brasilprev	312.029	403.929	253.430	(18,8)	(37,3)	579.493	657.359	13,4
Brasilcap	49.190	69.858	49.878	1,4	(28,6)	85.249	119.736	40,5
Brasil dental	4.495	3.910	4.712	4,8	20,5	10.211	8.623	(15,6)
Negócios de distribuição	883.778	875.626	858.405	(2,9)	(2,0)	1.733.026	1.734.031	0,1
Outros	49.481	27.143	31.163	(37,0)	14,8	65.322	58.305	(10,7)
Despesas gerais e administrativas	(4.605)	(11.849)	(6.899)	49,8	(41,8)	(14.692)	(18.747)	27,6
Resultado financeiro	6.711	25.313	59.258	-	134,1	13.746	84.570	-
Resultado antes dos impostos e participações	2.240.121	2.223.410	2.169.238	(3,2)	(2,4)	4.235.945	4.392.648	3,7
Impostos	(28)	(3.497)	(17.535)	-	401,5	135	(21.032)	-
Lucro líquido gerencial recorrente	2.240.093	2.219.913	2.151.702	(3,9)	(3,1)	4.236.080	4.371.616	3,2

No 2T26, o **lucro líquido gerencial recorrente** da BB Seguridade alcançou R\$2,2 bilhões, redução de 3,9% em relação ao mesmo período de 2025. Os principais fatores que levaram à queda de R\$88,4 milhões do lucro foram:

- **Brasilprev (-R\$58,6 milhões):** com queda do resultado financeiro, impactado pela marcação a mercado negativa em títulos públicos e aumento do IGP-M em ritmo mais acelerado do que a alta do IPCA;
- **BB Corretora (-R\$25,4 milhões):** em função de menores receitas de corretagem, especialmente no segmento de capitalização; e
- **Brasilseg (-R\$19,7 milhões):** com redução no prêmio ganho e maiores despesas financeiras.

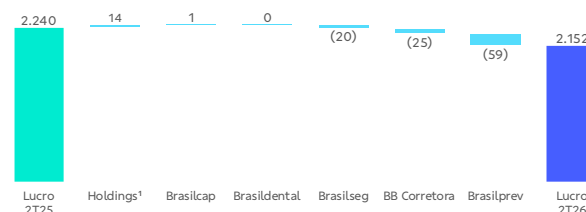
Por outro lado, parte desses efeitos foram compensados por maiores receitas sobre aplicações financeiras na *holding* BB Seguridade, em razão do aumento no volume de recursos financeiros.

No 1S26, o **lucro líquido gerencial recorrente** foi de R\$4,4 bilhões, equivalente a um incremento de R\$135,5 milhões (+3,2%) em relação ao 1S25, sustentado em grande parte por:

- **Brasilprev (+R\$77,9 milhões):** impulsionado pelo crescimento das receitas com taxa de gestão e melhora do índice de eficiência, e pela evolução do resultado financeiro; e
- **Brasilcap (+R\$34,5 milhões):** sustentado pelo aumento da margem financeira.

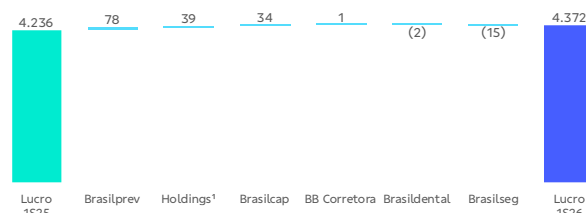
Além dos fatores mencionados acima, o resultado financeiro da *holding* BB Seguridade também contribuiu para o incremento do lucro, favorecido pela maior rentabilidade e expansão do saldo médio das aplicações financeiras. No entanto, parte deste crescimento foi compensado pelo recuo de R\$14,8 milhões no resultado da **Brasilseg**, com redução do prêmio ganho, aumento do comissionamento e maiores despesas financeiras.

Figura 1 – Composição do lucro líquido no trimestre



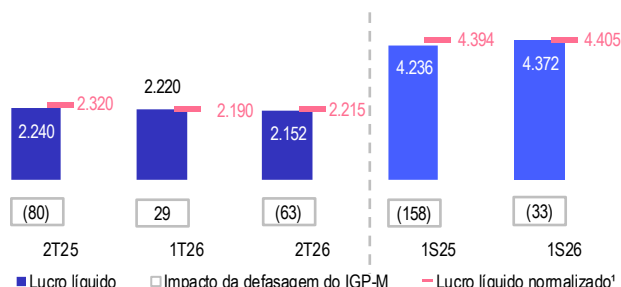
¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 2 – Composição do lucro líquido no acumulado do ano



¹Receitas e despesas individuais da BB Seguridade e BB Seguros.

Figura 3 – Lucro líquido normalizado (R\$ milhões)



¹Lucro líquido excluindo os impactos do descasamento temporal do IGP-M.

■ EVENTOS EXTRAORDINÁRIOS

Os seguintes ajustes foram realizados para a apuração do lucro líquido gerencial (padrão contábil Susep) em bases recorrentes, tanto para as investidas quanto para a BB Seguridade, a partir do ajuste do resultado de equivalência patrimonial:

Tabela 2 – Lucro líquido gerencial recorrente

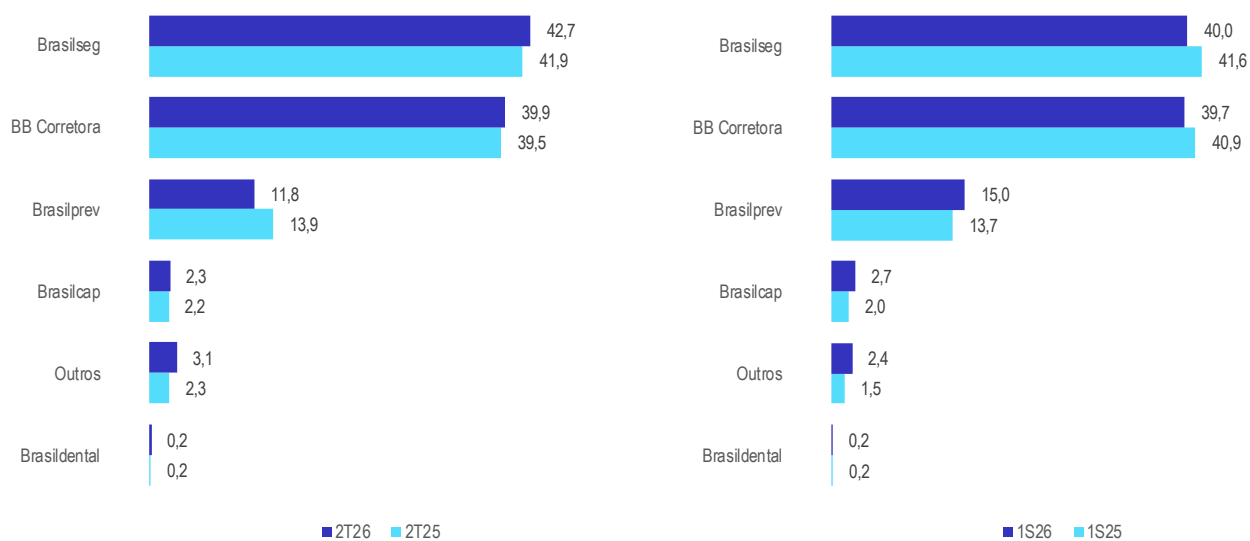
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Lucro líquido gerencial recorrente	2.240.093	2.219.913	2.151.702	(3,9)	(3,1)	4.236.080	4.371.616	3,2
Eventos extraordinários	61.575	-	-	-	-	61.575	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	61.575	-	-	-	-	61.575	-	-
Lucro líquido gerencial	2.301.667	2.219.913	2.151.702	(6,5)	(3,1)	4.297.655	4.371.616	1,7

2T25

Brasilseg: reversão de provisão de sinistros a liquidar judicial (PSLJ): em 28.08.2024, entrou em vigor a Lei 14.905/2024, que alterou o Código Civil e definiu a taxa Selic como referência para cálculo de juros de mora em ações judiciais, deduzido o IPCA, sendo esse o índice de inflação oficial para correção monetária dos valores de causas. Até então não havia padronização e a Brasilseg utilizava, para fins de cálculo e atualização de suas provisões judiciais, a prática dominante nos tribunais estaduais brasileiros, qual seja, juros simples fixo de 1% a.m. acrescidos do INPC. Com a publicação da nova lei e baseada em jurisprudências existentes, além de adotar a Selic e o IPCA na atualização dos valores para novos casos, a Brasilseg revisou o seu estoque de PSLJ, resultando em uma reversão de R\$151,2 milhões de atualização monetária e juros de provisões e R\$22,2 milhões de atualização monetária e juros de ativos de resseguro, perfazendo um impacto positivo de R\$129,0 milhões no resultado financeiro da empresa no 2T25.

■ COMPOSIÇÃO DO RESULTADO

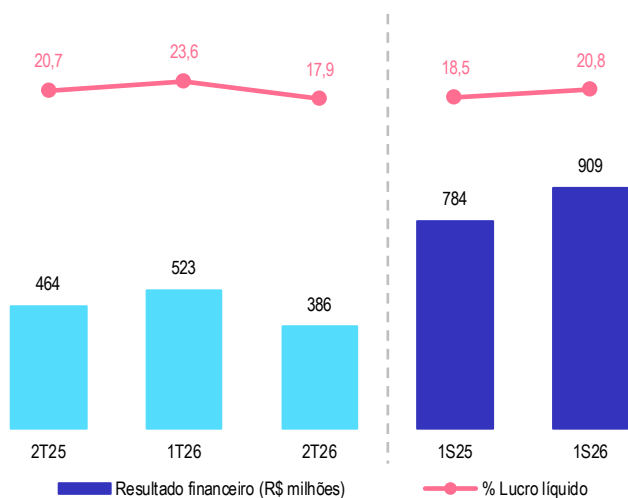
Figura 4 – Composição do resultado¹ (%)



1. Não inclui os resultados individuais das holdings BB Seguridade e BB Seguros e, quando negativos, das operações.

■ RESULTADO FINANCEIRO CONSOLIDADO

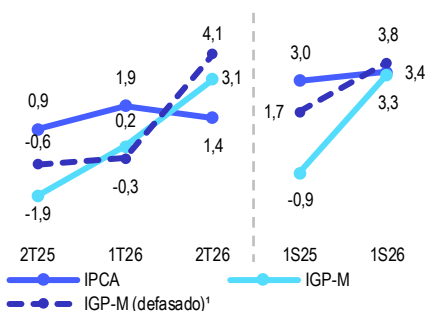
Figura 5 - Resultado financeiro consolidado



No **2T26**, o resultado financeiro combinado da BB Seguridade e de suas investidas atingiu R\$386,2 milhões, líquido de impostos, reduzindo 16,7% em relação ao reportado no mesmo período de 2025. Esse movimento é atribuído em grande parte a: (i) aumento do custo do passivo de planos de previdência de benefício definido da Brasilprev, refletindo a alta do IGP-M defasado em 1 mês (2T26: +4,1% | 2T25: -0,6%); (ii) resultado negativo de marcação a mercado da carteira para negociação de todas as empresas do grupo, no valor de R\$12,2 milhões (vs. marcação positiva de R\$33,6 milhões no 2T25); e (iii) retração de 3,3% do saldo médio das aplicações combinadas.

No **1S26**, o resultado financeiro combinado cresceu 16,0%, alcançando R\$909,1 milhões, desempenho impulsionado principalmente pela alta da taxa Selic e pela dinâmica favorável dos índices de inflação que atualizam os ativos rentáveis (IPCA: +3,4% no 1S26 vs. +3,0% no 1S25 | IGP-M: +3,3% no 1S26 vs. -0,9% no 1S25) da Brasilprev. Em contrapartida, parte desse crescimento foi compensado pelo resultado negativo de marcação a mercado consolidado, no total de R\$18,0 milhões, ante marcação a mercado positiva de R\$23,3 milhões no 1S25.

Figura 6 - Índices de inflação (%)



1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês.

Figura 7 - Taxa média Selic (%)

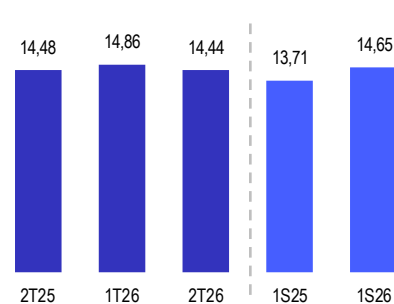


Figura 8 - Curva de juros (%)

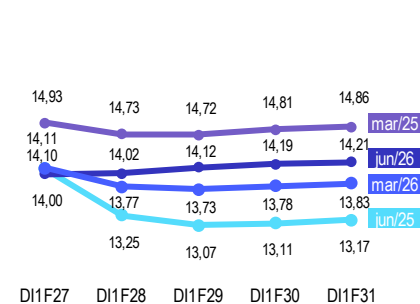


Figura 9 - Aplicações consolidadas por classificação (%)

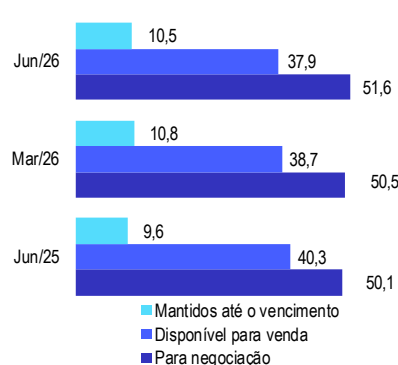


Figura 10 - Aplicações consolidadas por indexador (%)

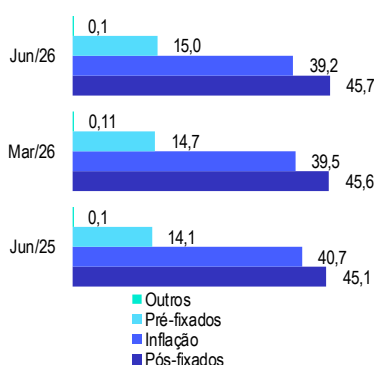
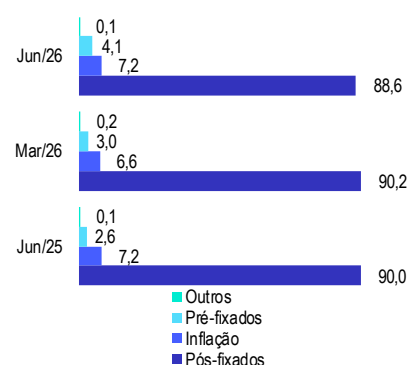


Figura 11 - Aplicações consolidadas para negociação por indexador (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS DA HOLDING

Figura 12 – Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)

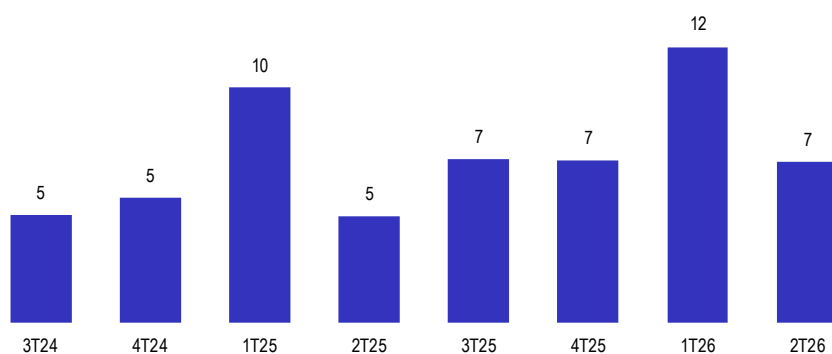


Tabela 3 – Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas administrativas	(980)	(1.929)	(879)	(10,3)	(54,4)	(2.762)	(2.808)	1,7
Serviços técnicos especializados	(103)	(68)	(139)	35,7	105,5	(171)	(207)	20,7
Localização e funcionamento	(206)	(287)	(251)	21,5	(12,6)	(418)	(537)	28,6
Gastos com comunicação	(13)	(21)	(16)	25,2	(21,2)	(26)	(37)	43,8
Outras despesas administrativas	(658)	(1.554)	(473)	(28,1)	(69,6)	(2.147)	(2.026)	(5,6)
Despesas com pessoal	(3.221)	(3.059)	(3.413)	6,0	11,6	(6.125)	(6.472)	5,7
Proventos	(1.869)	(1.661)	(1.982)	6,0	19,4	(3.337)	(3.643)	9,2
Encargos sociais	(823)	(863)	(875)	6,4	1,5	(1.775)	(1.738)	(2,1)
Honorários	(256)	(252)	(256)	0,1	1,5	(473)	(508)	7,4
Benefícios	(273)	(283)	(299)	9,6	5,7	(539)	(582)	8,0
Despesas com tributos	(451)	(6.531)	(2.883)	-	(55,9)	(5.332)	(9.414)	76,5
COFINS	(299)	(5.604)	(2.391)	-	(57,3)	(4.485)	(7.995)	78,2
PIS/PASEP	(48)	(925)	(389)	-	(57,9)	(743)	(1.314)	76,8
IOF	(10)	(0)	(10)	(3,4)	-	(10)	(10)	(3,5)
Outras	(93)	(2)	(93)	(0,5)	-	(93)	(95)	1,8
Outras receitas e despesas operacionais	46	(330)	276	495,5	-	(473)	(54)	(88,6)
Despesas gerais e administrativas	(4.605)	(11.849)	(6.899)	49,8	(41,8)	(14.692)	(18.747)	27,6

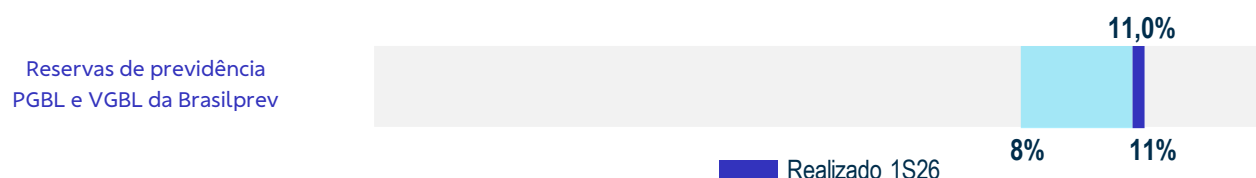
■ GUIDANCE 2026

No **1S26**, as **reservas de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev** cresceram em linha com o topo do intervalo do guidance 2026.

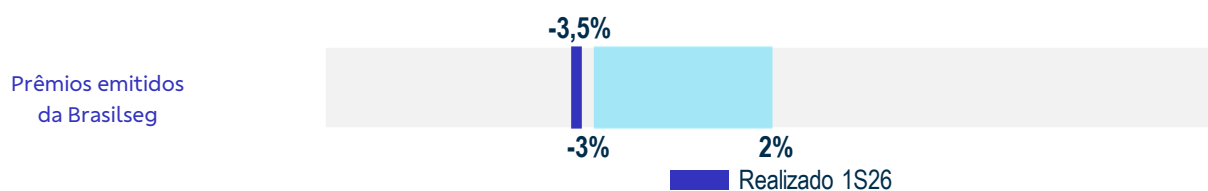
Para o indicador **resultado operacional não decorrente de juros (ex-holding)**, o desempenho superou o intervalo de estimativas, impulsionado principalmente por uma sinistralidade abaixo da esperada.

Já para o indicador de **prêmios emitidos da Brasilseg**, o desempenho no primeiro semestre ficou levemente abaixo do projetado, impactado pelos segmentos de seguro rural, prestamista e vida.

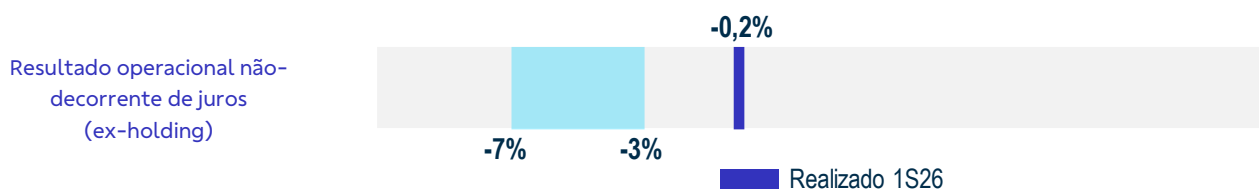
Figura 13 – Realizado 2026



Varição percentual das reservas de planos de previdência PGBL e VGBL da Brasilprev, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual dos prêmios emitidos pela Brasilseg, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.



Varição percentual do somatório dos resultados operacionais não decorrentes de juros nos padrões contábeis da Susep e da ANS para as investidas Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap, Brasil dental e BB Corretora, ponderado pelas participações acionárias detidas em cada empresa, descontados os efeitos de eventos extraordinários, na forma divulgada trimestralmente pela Companhia em seu relatório de análise de desempenho.

Tabela 4 – Detalhamento do resultado operacional não decorrente de juros por empresa

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado operacional não decorrente de juros	2.602.681	2.509.386	2.559.149	(1,7)	2,0	5.079.787	5.068.536	(0,2)
Brasilseg	1.013.685	884.371	968.931	(4,4)	9,6	1.897.266	1.853.302	(2,3)
Brasilprev	413.690	449.722	460.747	11,4	2,5	834.229	910.469	9,1
Brasilcap	2.531	(1.353)	(4.035)	-	198,3	11.884	(5.388)	-
Brasil dental	6.338	3.637	6.387	0,8	75,6	11.453	10.024	(12,5)
BB Corretora	1.166.438	1.173.009	1.127.120	(3,4)	(3,9)	2.324.954	2.300.129	(1,1)

■ BALANÇO PATRIMONIAL DA HOLDING

Tabela 5 – Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	13.146.583	11.261.825	13.300.996	1,2	18,1
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.377	572.331	1.953.445	86,7	241,3
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	27.831	28.139	29.243	5,1	3,9
Investimentos em participações societárias	9.176.860	10.484.502	8.264.234	(9,9)	(21,2)
Ativos por impostos correntes	25.719	37.651	1.208	(95,3)	(96,8)
Ativos por impostos diferidos	124.907	124.110	145.278	16,3	17,1
Dividendos a receber	2.733.026	-	2.896.031	6,0	-
Outros ativos	9.526	13.400	10.084	5,9	(24,7)
Intangível	2.337	1.692	1.473	(37,0)	(12,9)
Passivo	3.784.772	17.265	3.865.898	2,1	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.233	2.990	2.667	19,4	(10,8)
Obrigações societárias e estatutárias	3.770.407	485	3.850.524	2,1	-
Passivos por impostos correntes	36	1.466	690	-	(52,9)
Outros passivos	12.096	12.324	12.017	(0,7)	(2,5)
Patrimônio líquido	9.361.811	11.244.560	9.435.098	0,8	(16,1)
Capital Social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	4.218.877	2.782.228	2.782.228	(34,1)	-
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(4.815)	(4.815)	(99,7)	-
Outros resultados abrangentes	214.909	(21.184)	(132.298)	-	-
Lucros acumulados	527.247	2.218.638	520.291	(1,3)	(76,5)

■ COMPOSIÇÃO ACIONÁRIA

Tabela 6 – Composição acionária

	Acionistas	Ações	Participação
Banco do Brasil	1	1.325.000.000	68,3%
Free Float	571.701	616.248.544	31,7%
Estrangeiros	928	359.085.615	18,5%
Pessoas Jurídicas	3.117	68.932.240	3,6%
Pessoas Físicas	567.656	188.230.689	9,7%
Total (ex-tesouraria)	571.702	1.941.248.544	100,0%
Ações em tesouraria	1	151.456	-
Total de ações emitidas	571.703	1.941.400.000	-

2. DESEMPENHO DAS PARTICIPAÇÕES

2.1 BRASILSEG

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação do resultado com resseguro entre as linhas que compõem a demonstração de resultados. Esta realocação entre contas permite analisar o comportamento dos indicadores de desempenho já considerando os efeitos de resseguro.

Tabela 7 – Brasilseg | Demonstração do resultado gerencial recorrente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Prêmios emitidos	3.731.690	3.942.936	3.549.917	(4,9)	(10,0)	7.768.172	7.492.853	(3,5)
Prêmios de resseguro - cessão	(360.563)	(330.659)	(204.007)	(43,4)	(38,3)	(781.022)	(534.666)	(31,5)
Prêmios retidos	3.371.127	3.612.277	3.345.910	(0,7)	(7,4)	6.987.149	6.958.187	(0,4)
Variações das provisões técnicas de prêmios	310.600	(22.444)	290.443	(6,5)	-	269.814	268.000	(0,7)
Prêmios ganhos retidos	3.681.728	3.589.833	3.636.354	(1,2)	1,3	7.256.963	7.226.186	(0,4)
Sinistros retidos	(790.471)	(859.707)	(791.875)	0,2	(7,9)	(1.724.473)	(1.651.582)	(4,2)
Custos de aquisição retidos	(1.147.621)	(1.164.327)	(1.190.888)	3,8	2,3	(2.233.607)	(2.355.215)	5,4
Resultado de subscrição	1.743.636	1.565.799	1.653.591	(5,2)	5,6	3.298.883	3.219.389	(2,4)
Despesas administrativas	(212.149)	(207.728)	(211.834)	(0,1)	2,0	(407.796)	(419.562)	2,9
Despesas com tributos	(149.329)	(136.966)	(148.328)	(0,7)	8,3	(289.124)	(285.293)	(1,3)
Outras receitas e despesas operacionais	(26.393)	(39.938)	2.102	-	-	(63.943)	(37.836)	(40,8)
Resultado patrimonial	(3.992)	(1.750)	(2.441)	(38,8)	39,5	(8.104)	(4.191)	(48,3)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	(13)	(99)	(1.009)	-	-	110	(1.108)	-
Resultado operacional não decorrente de juros	1.351.760	1.179.319	1.292.080	(4,4)	9,6	2.530.026	2.471.399	(2,3)
Resultado financeiro	310.546	285.358	285.369	(8,1)	0,0	593.064	570.727	(3,8)
Receitas financeiras	354.568	382.611	370.772	4,6	(3,1)	681.482	753.383	10,6
Despesas Financeiras	(44.023)	(97.253)	(85.403)	94,0	(12,2)	(88.418)	(182.656)	106,6
Resultado antes dos impostos e participações	1.662.305	1.464.676	1.577.449	(5,1)	7,7	3.123.090	3.042.126	(2,6)
Impostos	(393.938)	(342.784)	(330.333)	(16,1)	(3,6)	(743.697)	(673.116)	(9,5)
Participações sobre o resultado	(10.471)	(9.801)	(15.259)	45,7	55,7	(16.277)	(25.060)	54,0
Lucro líquido gerencial recorrente	1.257.897	1.112.092	1.231.857	(2,1)	10,8	2.363.116	2.343.949	(0,8)
Eventos extraordinários	82.110	-	-	-	-	82.110	-	-
Reversão de PSLJ - Atualização monetária e juros	128.965	-	-	-	-	128.965	-	-
Reversão de PSLJ - Tributos (PIS/COFINS)	(5.644)	-	-	-	-	(5.644)	-	-
Reversão de PSLJ - Impostos (IR/CSLL)	(41.211)	-	-	-	-	(41.211)	-	-
Lucro líquido gerencial	1.340.007	1.112.092	1.231.857	(8,1)	10,8	2.445.227	2.343.949	(4,1)

Prêmios retidos = Prêmios emitidos + prêmios cedidos em resseguro

Varição das provisões técnicas de prêmios = Variação das provisões técnicas + variação das despesas de provisões de resseguro

Sinistros retidos = sinistros ocorridos - indenização de sinistros recuperação - despesas com sinistros recuperação - variação da provisão de sinistros IBNR - salvados e ressarcidos - variação da provisão de sinistro IBNER PSL - variação de despesas relacionadas do IBNR - variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL-provisão de sinistros a recuperar de resseguro

Custos de aquisição retidos = custos de aquisição - devoluções de comissões + receita com comissões de resseguro

■ LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL RECORRENTE

No **2T26**, o **lucro líquido gerencial recorrente** do negócio de seguros retraiu 2,1% em relação ao 2T25.

A queda do **resultado operacional não decorrente de juros** (-4,4%) é o principal fator que explica a contração no lucro, impactado por: (i) redução de 1,2% do prêmio ganho retido; e (ii) aumento do índice de comissionamento (+1,6 p.p.), explicado tanto pela composição de prêmios mais concentrada em produtos de maior comissionamento, como pela queda dos prêmios de seguro agrícola, com reflexo no menor volume de receita com comissões de resseguro, que é redutora das despesas com custo de aquisição.

O **resultado financeiro** também contribuiu para a variação negativa do lucro, com recuo de 8,1%, em grande parte explicado por maiores despesas de atualização monetária e juros de provisões de sinistros a liquidar judicial (PSLJ).

Parte dos efeitos que impactaram negativamente a variação do lucro foi compensada pela redução da **alíquota de imposto efetiva** (-2,8 p.p.), em função do reconhecimento de créditos tributários no montante de R\$29,4 milhões, referente à Lei do Bem.

Os **prêmios emitidos** contraíram 4,9% ante o 2T25, impactados por: (i) **agrícola** (-42,5%); (ii) **penhor rural** (-11,0%), com redução do volume de vendas e queda da importância segurada média de bens móveis e semoventes; e (iii) **vida** (-5,5%).

Por outro lado, observou-se expansão dos prêmios emitidos dos seguros: (i) **vida produtor rural** (+9,0% s/2T25), com alta do ticket médio; (ii) **prestamista** (+5,0% s/2T25), devido ao crescimento nas vendas tanto no segmento de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, considerando a comercialização nas linhas de crédito que foram adicionadas no 3T25, além de menor cancelamento; e (iii) **residencial** (+24,4% s/2T25), diante de maior participação no mix de apólices mais completas, que apresentam ticket médio superior.

Já o **prêmio retido** apresentou leve retração de 0,7%, queda inferior à apresentada pelos prêmios emitidos, em razão do aumento do índice de retenção (+3,9 p.p.).

No **acumulado do ano**, o **lucro líquido gerencial recorrente** retraiu 0,8%, desempenho justificado por: (i) contração de 2,3% do **resultado operacional não decorrente de juros**, com queda do prêmio ganho (-0,4%) e aumento no índice de comissionamento (+1,8 p.p.), compensada em parte pela redução da sinistralidade (-0,9 p.p.); e (ii) recuo de 3,8% do **resultado financeiro**, afetado pelo aumento nas despesas financeiras com atualização de PSLJ e contração do saldo médio de investimentos.

Os **prêmios emitidos** recuaram 3,5% no semestre, impactados majoritariamente pela retração dos seguros **agrícola** (-35,3%), **penhor rural** (-12,7%) e **vida** (-5,2%), desempenho parcialmente compensado pelo maior volume de prêmios dos seguros **vida produtor rural** (+14,9%) e **residencial** (+22,9%).

Figura 14 – Brasilseg | Lucro líquido gerencial recorrente (R\$ milhões)

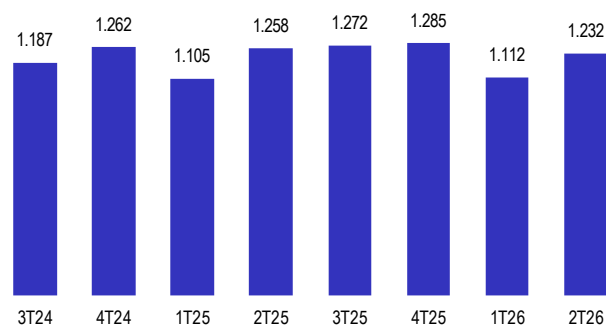


Figura 15 – Brasilseg | Principais indicadores de desempenho

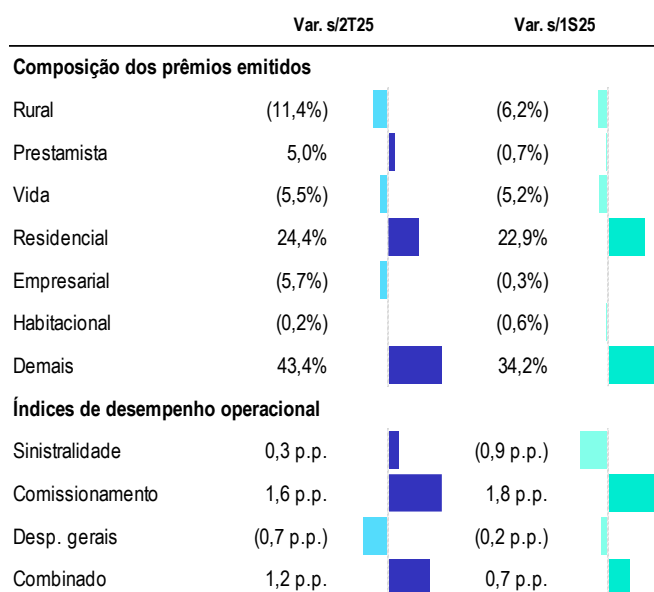
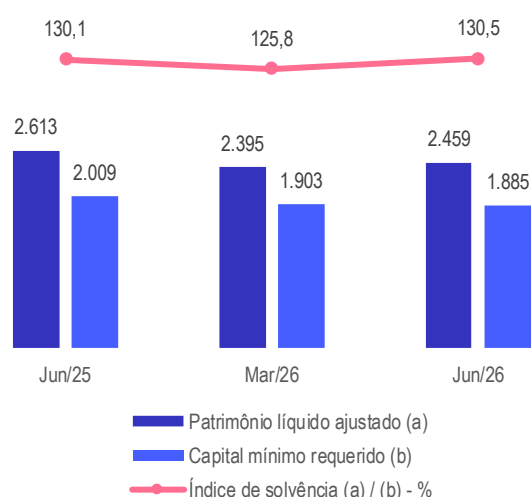


Figura 16 – Brasilseg | Solvência¹ (R\$ milhões)



¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 8 – Brasilseg | Índices de desempenho gerencial¹

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Índices de desempenho operacional								
Índice de sinistralidade	21,5	23,9	21,8	0,3	(2,2)	23,8	22,9	(0,9)
Índice de comissionamento	31,2	32,4	32,7	1,6	0,3	30,8	32,6	1,8
Índice de despesas gerais e administrativas	10,5	10,7	9,8	(0,7)	(0,9)	10,5	10,3	(0,2)
Índice combinado	63,2	67,1	64,4	1,2	(2,7)	65,0	65,7	0,7
Demais índices								
Índice combinado ampliado	58,3	62,2	59,7	1,4	(2,5)	60,1	60,9	0,8
Alíquota de imposto efetiva	23,7	23,4	20,9	(2,8)	(2,5)	23,8	22,1	(1,7)

1. Indicadores calculados com base na demonstração de resultado gerencial, considerando a realocação do resultado com resseguro entre as linhas da DRE.

■ PRÊMIOS EMITIDOS

Figura 17 – Brasilseg | Prêmios emitidos

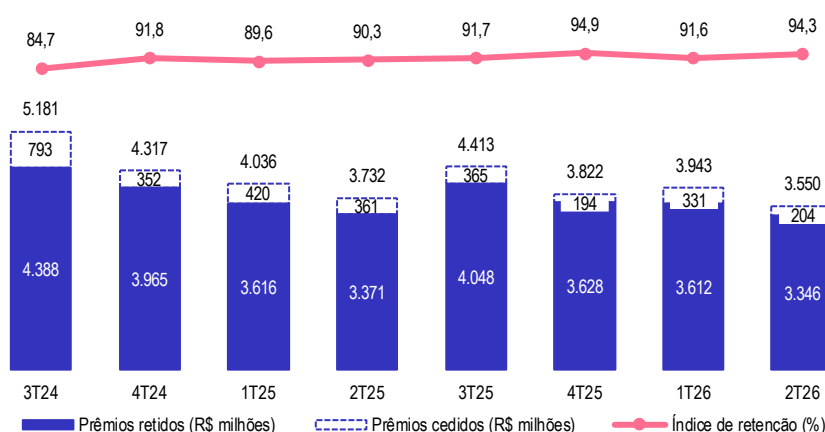


Tabela 9 – Brasilseg | Composição dos prêmios emitidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Semestral						Var. %
	2T25	Part. %	1T26	Part. %	2T26	Part. %	s/2T25	s/1T26	1S25	Part. %	1S26	Part. %	s/1S25		
Vida	855.763	22,9	865.003	21,9	808.667	22,8	(5,5)	(6,5)	1.765.722	22,7	1.673.670	22,3	(5,2)		
Prestamista	793.606	21,3	753.039	19,1	833.532	23,5	5,0	10,7	1.597.725	20,6	1.586.571	21,2	(0,7)		
Habitacional	86.901	2,3	87.530	2,2	86.748	2,4	(0,2)	(0,9)	175.290	2,3	174.278	2,3	(0,6)		
Rural	1.753.437	47,0	1.942.501	49,3	1.552.997	43,7	(11,4)	(20,1)	3.726.826	48,0	3.495.498	46,7	(6,2)		
Agrícola	415.649	11,1	288.143	7,3	238.878	6,7	(42,5)	(17,1)	815.167	10,5	527.021	7,0	(35,3)		
Penhor rural	596.513	16,0	558.190	14,2	530.893	15,0	(11,0)	(4,9)	1.247.284	16,1	1.089.083	14,5	(12,7)		
Vida produtor rural	672.514	18,0	1.051.330	26,7	732.989	20,6	9,0	(30,3)	1.553.535	20,0	1.784.319	23,8	14,9		
Outros	68.760	1,8	44.838	1,1	50.237	1,4	(26,9)	12,0	110.841	1,4	95.075	1,3	(14,2)		
Residencial	115.093	3,1	151.786	3,8	143.195	4,0	24,4	(5,7)	239.962	3,1	294.981	3,9	22,9		
Empresarial/Massificados	116.467	3,1	134.262	3,4	109.826	3,1	(5,7)	(18,2)	244.938	3,2	244.087	3,3	(0,3)		
Grandes Riscos	9.660	0,3	7.317	0,2	10.322	0,3	6,8	41,1	16.401	0,2	17.638	0,2	7,5		
Demais	763	0,0	1.498	0,0	4.630	0,1	-	209,0	1.307	0,0	6.129	0,1	368,7		
Total	3.731.690	100,0	3.942.936	100,0	3.549.917	100,0	(4,9)	(10,0)	7.768.172	100,0	7.492.853	100,0	(3,5)		

Tabela 10 – Brasilseg | Composição dos prêmios retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Semestral						Var. %
	2T25	Part. %	1T26	Part. %	2T26	Part. %	s/2T25	s/1T26	1S25	Part. %	1S26	Part. %	s/1S25		
Vida	858.590	25,5	865.701	24,0	809.173	24,2	(5,8)	(6,5)	1.766.778	25,3	1.674.873	24,1	(5,2)		
Prestamista	793.037	23,5	751.717	20,8	833.112	24,9	5,1	10,8	1.596.573	22,9	1.584.829	22,8	(0,7)		
Habitacional	86.833	2,6	82.430	2,3	86.632	2,6	(0,2)	5,1	169.195	2,4	169.062	2,4	(0,1)		
Rural	1.394.175	41,4	1.625.167	45,0	1.350.730	40,4	(3,1)	(16,9)	2.961.198	42,4	2.975.897	42,8	0,5		
Agrícola	94.642	2,8	45.708	1,3	57.545	1,7	(39,2)	25,9	151.160	2,2	103.253	1,5	(31,7)		
Penhor rural	596.507	17,7	515.146	14,3	532.651	15,9	(10,7)	3,4	1.210.757	17,3	1.047.798	15,1	(13,5)		
Vida produtor rural	674.138	20,0	1.049.887	29,1	732.876	21,9	8,7	(30,2)	1.553.563	22,2	1.782.762	25,6	14,8		
Outros	28.888	0,9	14.426	0,4	27.658	0,8	(4,3)	91,7	45.718	0,7	42.083	0,6	(8,0)		
Residencial	115.972	3,4	149.697	4,1	143.195	4,3	23,5	(4,3)	237.792	3,4	292.892	4,2	23,2		
Empresarial/Massificados	115.380	3,4	128.935	3,6	110.325	3,3	(4,4)	(14,4)	241.193	3,5	239.260	3,4	(0,8)		
Grandes Riscos	6.378	0,2	7.284	0,2	10.070	0,3	57,9	38,2	13.114	0,2	17.354	0,2	32,3		
Demais	763	0,0	1.346	0,0	2.674	0,1	250,6	98,7	1.307	0,0	4.020	0,1	207,6		
Total	3.371.127	100,0	3.612.277	100,0	3.345.910	100,0	(0,7)	(7,4)	6.987.149	100,0	6.958.187	100,0	(0,4)		

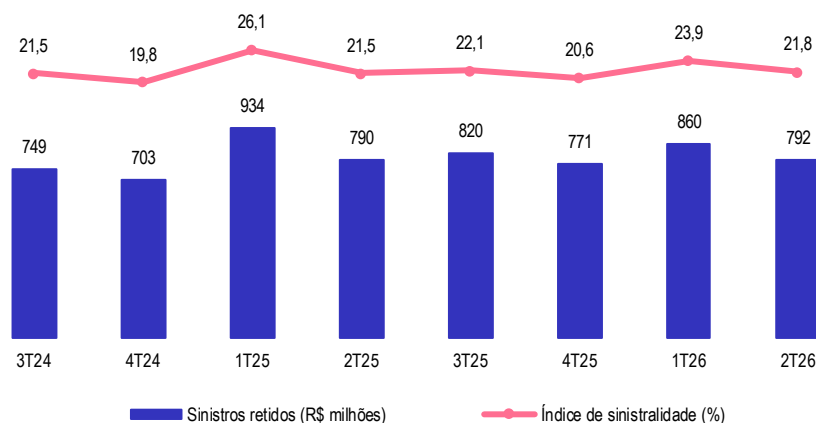
■ PRÊMIOS GANHOS RETIDOS

Tabela 11 – Brasilseg | Composição dos prêmios ganhos retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Semestral						Var. %
	2T25	Part. %	1T26	Part. %	2T26	Part. %	s/2T25	s/1T26	1S25	Part. %	1S26	Part. %	s/1S25		
Vida	910.019	24,7	871.765	24,3	853.857	23,5	(6,2)	(2,1)	1.823.291	25,1	1.725.622	23,9	(5,4)		
Prestamista	740.480	20,1	770.710	21,5	784.111	21,6	5,9	1,7	1.441.865	19,9	1.554.821	21,5	7,8		
Habitacional	84.472	2,3	84.941	2,4	84.519	2,3	0,1	(0,5)	170.652	2,4	169.460	2,3	(0,7)		
Rural	1.745.994	47,4	1.642.401	45,8	1.680.830	46,2	(3,7)	2,3	3.429.235	47,3	3.323.231	46,0	(3,1)		
Agrícola	112.881	3,1	70.823	2,0	63.993	1,8	(43,3)	(9,6)	238.522	3,3	134.816	1,9	(43,5)		
Penhor rural	619.371	16,8	588.937	16,4	594.489	16,3	(4,0)	0,9	1.220.955	16,8	1.183.426	16,4	(3,1)		
Vida produtor rural	988.028	26,8	956.428	26,6	994.247	27,3	0,6	4,0	1.913.702	26,4	1.950.675	27,0	1,9		
Outros	25.714	0,7	26.214	0,7	28.100	0,8	9,3	7,2	56.056	0,8	54.313	0,8	(3,1)		
Residencial	111.726	3,0	123.669	3,4	130.809	3,6	17,1	5,8	216.745	3,0	254.477	3,5	17,4		
Empresarial/Massificados	83.255	2,3	89.551	2,5	95.145	2,6	14,3	6,2	164.350	2,3	184.696	2,6	12,4		
Grandes Riscos	4.999	0,1	5.568	0,2	6.121	0,2	22,4	9,9	9.445	0,1	11.689	0,2	23,8		
Demais	782	0,0	1.228	0,0	963	0,0	23,1	(21,6)	1.379	0,0	2.191	0,0	58,9		
Total	3.681.728	100,0	3.589.833	100,0	3.636.354	100,0	(1,2)	1,3	7.256.963	100,0	7.226.186	100,0	(0,4)		

■ SINISTROS RETIDOS

Figura 18 – Brasilseg | Sinistros retidos



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, a **sinistralidade** apresentou alta de 0,3 p.p. em relação ao 2T25, chegando a 21,8%.

Dentre as linhas de negócio que registraram aumento de sinistralidade, destacam-se:

- o aumento de 3,8 p.p. no **prestamista**, por maior severidade e frequência de avisos, além do reforço de provisão para sinistros ocorridos mas não reportados (IBNR), efeitos parcialmente compensados pela reversão de provisão de excedente técnico (PET) e de provisão de sinistros a liquidar (PSL), esta última mais concentrada no segmento pessoa jurídica;
- a alta de 2,9 p.p. no **penhor rural**, devido à maior severidade de avisos, além do incremento de IBNR;
- o acréscimo de 1,4 p.p. no **vida**, em função da retração dos prêmios ganhos retidos e aumento na severidade de avisos; e
- o incremento de sinistralidade por maior severidade e frequência de avisos no **habitacional** (+10,3 p.p.), e aumento da severidade no **empresarial/massificados** (+4,0 p.p.).

Dentre os segmentos que registraram redução de sinistralidade, destacam-se:

- a queda de sinistralidade por redução na frequência de avisos no **vida produtor rural** (-5,4 p.p.);
- a retração da sinistralidade do **residencial** (-8,3 p.p.), com menor severidade de avisos e crescimento dos prêmios ganhos retidos; e
- a redução de 4,5 p.p. no **agrícola**, com recuo tanto na frequência quanto na severidade dos avisos de sinistros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, a **sinistralidade** reduziu 0,9 p.p., com destaque para a melhora do **agrícola** (-28,0 p.p.), **vida produtor rural** (-2,3 p.p.) e **residencial** (-6,6 p.p.), considerando as mesmas justificativas detalhadas na análise do trimestre.

Por outro lado, a sinistralidade do **vida** aumentou 2,4 p.p. em função da maior severidade de avisos, somada ao fato de que a sinistralidade do 1S25 foi favorecida por reversão de IBNR no montante de R\$9,4 milhões. Já o aumento da sinistralidade no **habitacional** (+9,5 p.p.) decorreu da maior severidade dos avisos.

Figura 19 – Vida | Índice de sinistralidade (%)

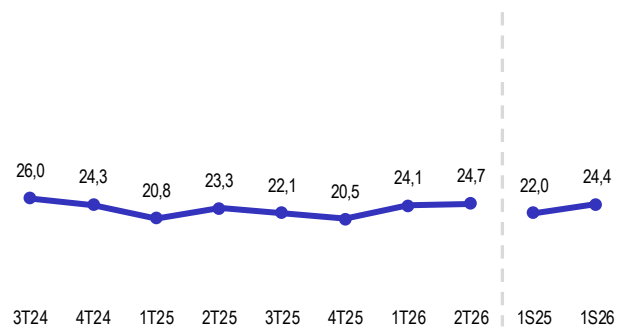


Figura 20 – Prestamista | Índice de sinistralidade (%)

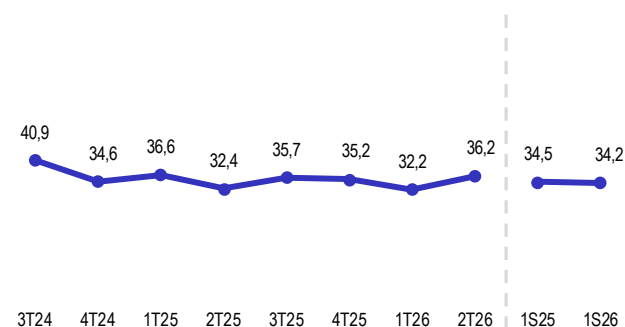


Figura 21 – Habitacional | Índice de sinistralidade (%)

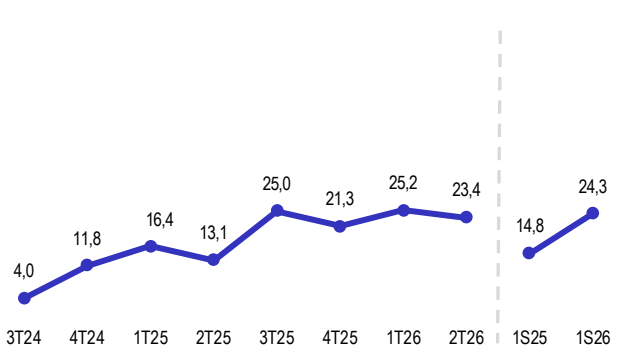


Figura 22 – Residencial | Índice de sinistralidade (%)

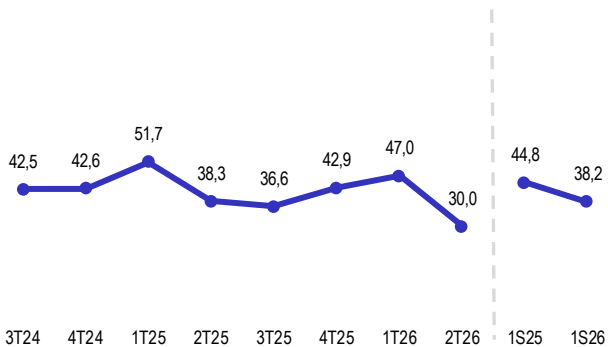


Figura 23 – Empresarial/Massificados | Índice de sinistralidade (%)

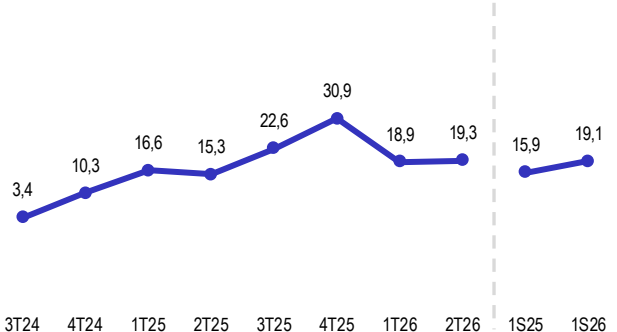


Figura 24 – Rural | Índice de sinistralidade total (%)

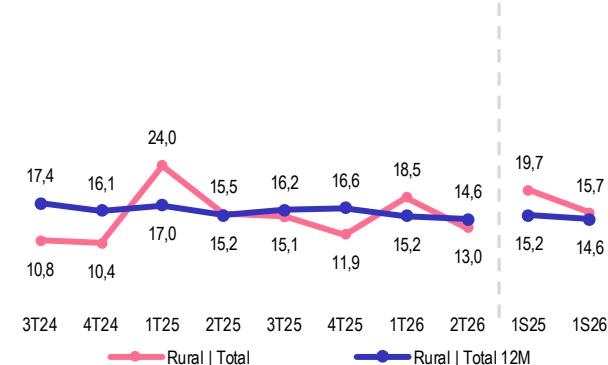


Figura 25 – Agrícola | Índice de sinistralidade (%)

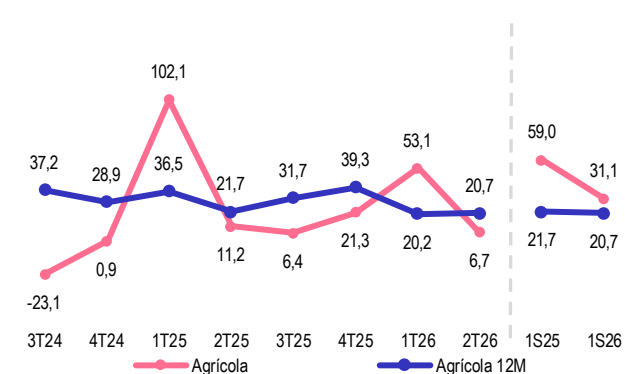
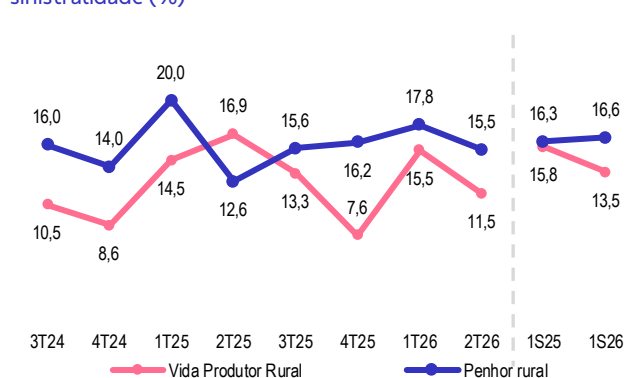


Figura 26 – Vida do produtor rural e penhor rural | Índice de sinistralidade (%)



■ CUSTOS DE AQUISIÇÃO RETIDOS

Figura 27 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

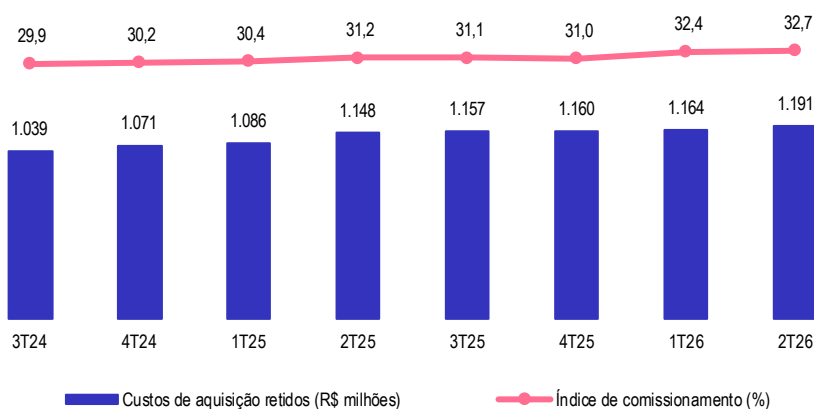
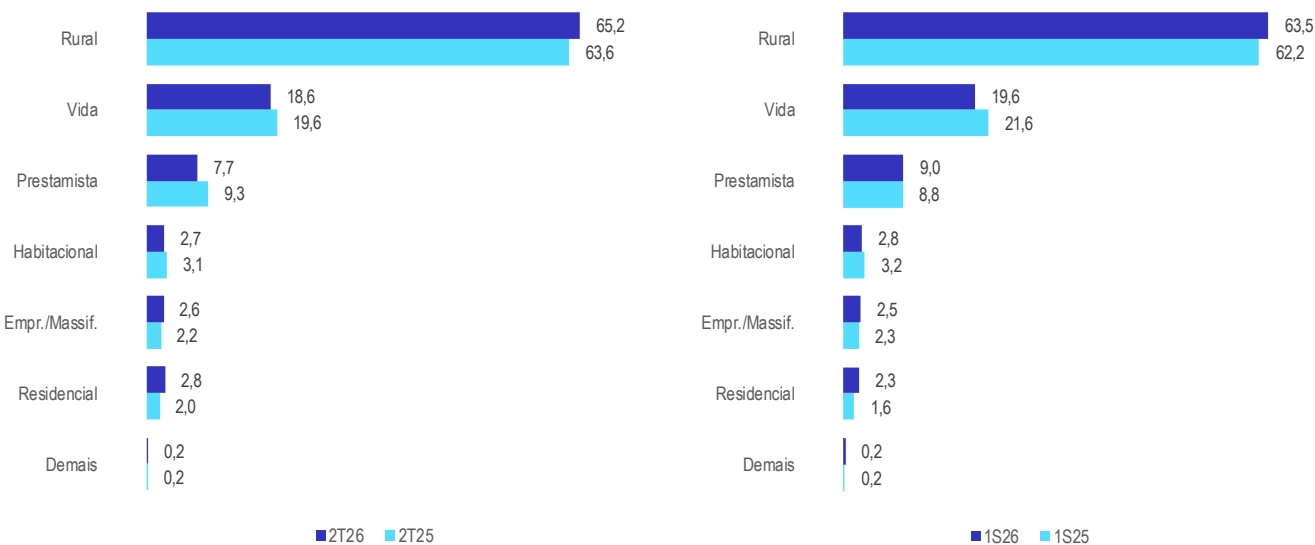


Tabela 12 – Brasilseg | Custos de aquisição retidos

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Custos de aquisição	(1.257.818)	(1.237.306)	(1.259.480)	0,1	1,8	(2.467.094)	(2.496.787)	1,2
Comissão sobre prêmios emitidos	(1.165.924)	(1.262.744)	(1.176.547)	0,9	(6,8)	(2.467.204)	(2.439.291)	(1,1)
Receita com comissões de resseguro	110.197	72.979	68.592	(37,8)	(6,0)	233.487	141.571	(39,4)
Recuperação de comissões - Co-seguros	11.671	2.893	2.604	(77,7)	(10,0)	18.932	5.497	(71,0)
Variação do custo de aquisição diferido	(31.888)	92.898	(3.956)	(87,6)	-	125.424	88.942	(29,1)
Outros custos de aquisição	(71.677)	(70.354)	(81.582)	13,8	16,0	(144.247)	(151.936)	5,3
Custos de aquisição retidos	(1.147.621)	(1.164.327)	(1.190.888)	3,8	2,3	(2.233.607)	(2.355.215)	5,4

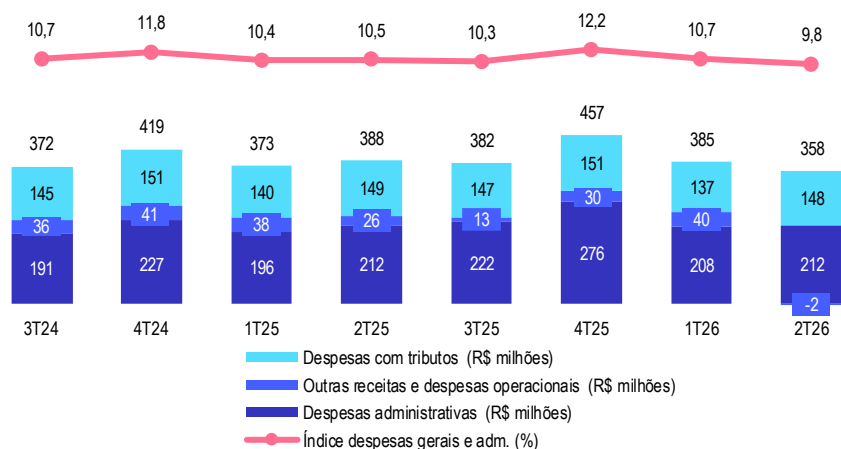
■ RESULTADO DE SUBSCRIÇÃO

Figura 28 – Brasilseg | Composição do resultado de subscrição por ramo (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 29 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** reduziu 0,7 p.p. ante o 2T25.

As **despesas administrativas** ficaram praticamente estáveis, com contração de R\$3,1 milhões nas despesas de localização e funcionamento, devido aos menores gastos com amortização de softwares, praticamente compensada por maiores despesas de serviços de terceiros (+R\$2,7 milhões), decorrente do maior uso de serviços em nuvem e despesas com canais digitais.

Já a linha de **outras receitas e despesas operacionais** registrou saldo positivo de R\$2,1 milhões no 2T26, ante um saldo negativo de R\$26,4 milhões no 2T25, dinâmica explicada por:

- reversão de R\$14,8 milhões referente à provisão para pagamento de participação no resultado ao estipulante de apólices de seguro prestamista;
- menores despesas de endomarketing, em função do recuo nos gastos com campanhas de mobilização e incentivo às vendas; e
- maior montante de reversão de provisão para redução ao valor recuperável de prêmios a receber (2T26: R\$13 milhões | 2T25: R\$9 milhões).

As **despesas tributárias** reduziram 0,7%, refletindo a menor base tributável no 2T26.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** caiu 0,2 p.p.

As **despesas administrativas** cresceram 2,9% (+R\$11,8 milhões), com destaque para: (i) localização e funcionamento (+14,3% | +R\$8,9 milhões), diante dos maiores gastos com amortização de softwares e de projetos estratégicos; (ii) pessoal próprio (+1,5% | +R\$2,6 milhões), devido à constituição de provisão para dissídio coletivo; e (iii) serviços de terceiros (+0,7% | +R\$1,1 milhão), com maior uso de serviços em nuvem e despesas com canais digitais.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu em R\$26,1 milhões, melhora explicada por:

- redução das despesas de endomarketing; e
- reversão de provisão para pagamento de participação no resultado ao estipulante de apólices de seguro prestamista.

Tais efeitos foram parcialmente compensados por maiores custos de aquisição de clientes, correspondentes a gastos comerciais indiretos de novos negócios.

As **despesas tributárias** contraíram 1,3%, acompanhando o recuo da base tributável.

Tabela 13 – Brasilseg | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas administrativas	(212.149)	(207.728)	(211.834)	(0,1)	2,0	(407.796)	(419.562)	2,9
Pessoal próprio	(84.243)	(88.829)	(84.618)	0,4	(4,7)	(170.879)	(173.448)	1,5
Serviços de terceiros	(86.765)	(80.887)	(89.455)	3,1	10,6	(169.236)	(170.342)	0,7
Localização e funcionamento	(38.246)	(35.588)	(35.150)	(8,1)	(1,2)	(61.876)	(70.738)	14,3
Publicidade e propaganda institucional	(2.224)	(1.430)	(1.829)	(17,7)	27,9	(3.988)	(3.259)	(18,3)
Publicações	(9)	(491)	(4)	(49,5)	(99,1)	(396)	(495)	25,0
Outras despesas administrativas	(662)	(503)	(777)	17,5	54,6	(1.421)	(1.280)	(9,9)
Outras receitas e despesas operacionais	(26.393)	(39.938)	2.102	-	-	(63.943)	(37.836)	(40,8)
Despesas com cobrança	(1.502)	(1.367)	(1.207)	(19,7)	(11,7)	(2.934)	(2.573)	(12,3)
Contingências cíveis	(2.857)	(3.198)	(4.531)	58,6	41,6	(5.897)	(7.729)	31,1
Despesas com eventos	(160)	(109)	(55)	(65,6)	(49,4)	(225)	(164)	(27,2)
Endomarketing	(22.804)	(12.711)	(16.804)	(26,3)	32,2	(47.227)	(29.515)	(37,5)
Redução ao valor recuperável	8.498	(8.145)	12.047	41,8	-	3.469	3.902	12,5
Outras receitas e despesas operacionais	(7.568)	(14.407)	12.651	-	-	(11.129)	(1.757)	(84,2)
Despesas com tributos	(149.329)	(136.966)	(148.328)	(0,7)	8,3	(289.124)	(285.293)	(1,3)
COFINS	(126.036)	(114.407)	(124.129)	(1,5)	8,5	(242.819)	(238.536)	(1,8)
PIS	(19.194)	(18.659)	(20.383)	6,2	9,2	(38.428)	(39.042)	1,6
Taxa de fiscalização	(2.598)	(2.598)	(2.598)	-	-	(5.195)	(5.195)	-
Outras despesas com tributos	(1.501)	(1.302)	(1.219)	(18,8)	(6,4)	(2.682)	(2.520)	(6,0)
Despesas gerais e administrativas	(387.871)	(384.631)	(358.060)	(7,7)	(6,9)	(760.863)	(742.692)	(2,4)

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 30 – Brasilseg | Resultado financeiro (R\$ milhões)

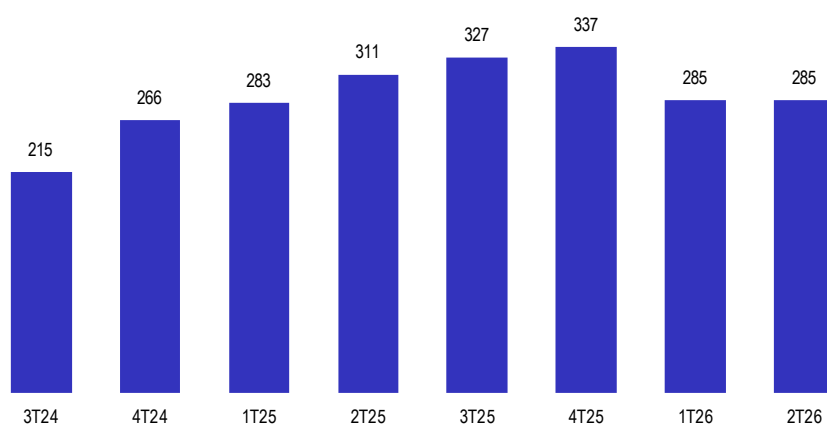


Tabela 14 – Brasilseg | Receitas e despesas de juros¹

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receitas de juros ajustadas	335.270	351.931	341.267	1,8	(3,0)	667.760	693.198	3,8
Receitas com instrumentos financeiros marcados a mercado	319.278	328.311	305.559	(4,3)	(6,9)	633.528	633.869	0,1
Depósitos judiciais	9.352	9.876	9.595	2,6	(2,8)	17.814	19.471	9,3
Crédito das operações com seguros e resseguros	6.640	13.745	26.113	293,3	90,0	16.418	39.858	142,8
Despesas de juros ajustadas	(15.765)	(59.923)	(49.391)	213,3	(17,6)	(56.807)	(109.314)	92,4
Sinistros a liquidar administrativo	(236)	49	(68)	(71,1)	-	(63)	(19)	(69,2)
Sinistros a liquidar judicial	(10.322)	(46.216)	(37.334)	261,7	(19,2)	(40.708)	(83.550)	105,2
Provisões judiciais	(1.899)	(12.152)	(10.668)	461,7	(12,2)	(11.735)	(22.820)	94,5
Débitos com operações de seguros e resseguros	(3.309)	(1.603)	(1.321)	(60,1)	(17,6)	(4.301)	(2.924)	(32,0)
Resultado financeiro de juros	319.505	292.008	291.876	(8,6)	(0,0)	610.953	583.884	(4,4)

1. Visão gerencial.

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **resultado financeiro de juros** alcançou R\$291,9 milhões, recuando 8,6% ante o mesmo período de 2025.

As **receitas financeiras de juros** expandiram 1,8% (+R\$6,0 milhões), suportadas pela alta da taxa média, beneficiada pelo reconhecimento de atualização monetária de créditos tributários da Lei do Bem, no montante de R\$16,0 milhões, compensada em boa parte pela redução do saldo médio de ativos que rendem juros.

As **despesas financeiras de juros** aumentaram R\$33,6 milhões. Cabe ressaltar que, no 2T25, a despesa financeira relativa à atualização monetária e juros de PSLJ ficou reduzida, decorrente de menor índice de atualização monetária e juros referentes às provisões para fazer frente as ações judiciais. Adicionalmente, no 2T26, houve reavaliação da probabilidade de perda dos processos judiciais, com reclassificações para níveis de risco mais elevados e consequente constituição ou reforço de provisões.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, o **resultado financeiro de juros** contraiu R\$27,1 milhões (-4,4%).

As **receitas financeiras de juros** aumentaram R\$25,4 milhões, impulsionadas pela alta da taxa Selic e pelo reconhecimento de atualização monetária de créditos tributários da Lei do Bem, efeitos que foram parcialmente compensados pela redução do volume médio.

As **despesas financeiras de juros** cresceram R\$52,5 milhões, impactadas pelo aumento da taxa média dos passivos, conforme detalhado na análise do trimestre.

Tabela 15 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T25			2T26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	9.991	319	13,9	9.434	306	14,1
Depósitos judiciais	870	9	4,5	899	10	4,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	570	7	4,9	345	26	35,2
Total	11.431	335	12,7	10.678	341	13,9

Tabela 16 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	2T25			2T26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.535	(0)	0,1	1.198	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	1.032	(10)	4,1	1.141	(37)	12,8
Provisões judiciais	801	(2)	1,0	842	(11)	5,1
Débitos com operações de seguros e resseguros	296	(3)	4,5	308	(1)	1,8
Total	3.664	(16)	1,8	3.489	(49)	5,7

Tabela 17 – Brasilseg | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S25			1S26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos Rentáveis						
Investimentos financeiros marcados a mercado	10.241	634	13,2	9.707	634	14,0
Depósitos judiciais	867	18	4,3	895	19	4,5
Crédito das operações com seguros e resseguros	390	16	8,9	299	40	29,5
Total	11.498	668	12,4	10.902	693	13,6

Tabela 18 – Brasilseg | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ milhões	1S25			1S26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos Onerosos						
Sinistros a liquidar administrativo	1.247	(0)	0,0	1.120	(0)	0,0
Sinistros a liquidar judicial	1.008	(41)	8,2	1.111	(84)	14,9
Provisões judiciais	796	(12)	3,0	836	(23)	5,6
Débitos com operações de seguros e resseguros	298	(4)	3,0	304	(3)	2,0
Total	3.348	(57)	3,5	3.371	(109)	6,6

Tabela 19 – Brasilseg | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Títulos para negociação	7.487.448	7.790.467	7.248.832	(3,2)	(7,0)
Pré-fixados	268.562	167.154	319.599	19,0	91,2
Pós-fixados	7.197.588	7.616.717	6.753.928	(6,2)	(11,3)
Inflação	-	-	168.353	-	-
Outros	21.298	6.596	6.952	(67,4)	5,4
Disponível para venda	2.396.738	1.884.443	1.944.650	(18,9)	3,2
Pré-fixados	1.842.168	1.304.731	1.344.729	(27,0)	3,1
Inflação	554.570	579.712	599.921	8,2	3,5
Total	9.884.186	9.674.911	9.193.483	(7,0)	(5,0)

Figura 31 – Brasilseg | Composição das aplicações totais por indexador (%)

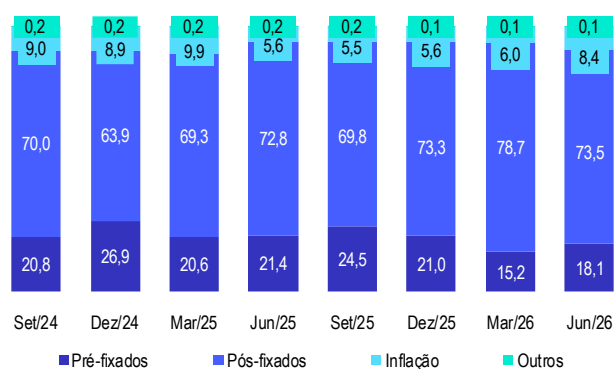
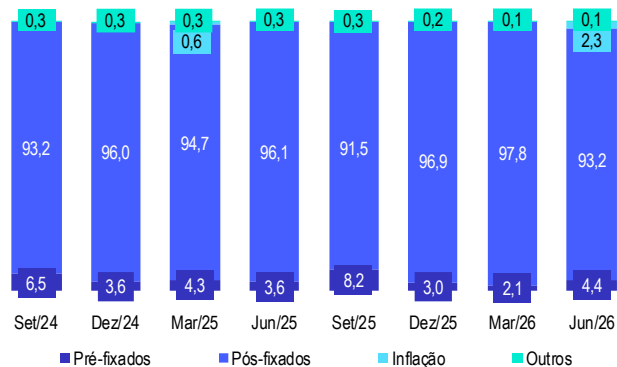


Figura 32 – Brasilseg | Composição das aplicações para negociação por indexador (%)



■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 20 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	26.036.664	25.875.264	25.285.869	(2,9)	(2,3)
Caixa	2.287	5.431	4.530	98,1	(16,6)
Aplicações	9.884.186	9.674.911	9.193.483	(7,0)	(5,0)
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.736.001	5.822.196	5.818.751	1,4	(0,1)
Ativos de resseguro e retrocessão – provisões técnicas	1.327.199	1.079.194	917.335	(30,9)	(15,0)
Títulos e créditos a receber	1.303.929	1.307.698	1.396.723	7,1	6,8
Outros valores e bens	238.658	211.145	204.937	(14,1)	(2,9)
Despesas antecipadas	23.285	33.906	31.973	37,3	(5,7)
Custos de aquisição diferidos	6.676.231	6.942.983	6.939.027	3,9	(0,1)
Investimentos	340.251	375.091	372.772	9,6	(0,6)
Imobilizado	33.282	30.575	29.063	(12,7)	(4,9)
Intangível	471.356	392.135	377.274	(20,0)	(3,8)
Passivo	22.631.589	22.691.480	22.283.699	(1,5)	(1,8)
Contas a pagar	805.458	541.551	699.886	(13,1)	29,2
Débitos com operações de seguros e resseguros	3.043.775	3.265.151	3.127.220	2,7	(4,2)
Provisões técnicas – seguros	17.644.458	17.773.726	17.319.944	(1,8)	(2,6)
Depósitos de terceiros	22.666	7.779	18.768	(17,2)	141,3
Outros passivos	1.115.231	1.103.273	1.117.881	0,2	1,3
Patrimônio líquido	3.405.076	3.183.784	3.002.170	(11,8)	(5,7)
Capital social	1.469.848	1.469.848	1.469.848	-	-
Reservas de lucros	293.970	669.120	293.970	-	(56,1)
Ajustes de avaliação patrimonial	(77.279)	(44.641)	(39.427)	(49,0)	(11,7)
Lucros ou prejuízos acumulados	1.718.537	1.089.457	1.277.779	(25,6)	17,3

■ SOLVÊNCIA

Tabela 21 – Brasilseg | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Brasilseg Companhia de Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.368.152	2.149.398	2.156.250	(8,9)	0,3
Capital mínimo requerido (b)	1.850.479	1.728.451	1.705.699	(7,8)	(1,3)
Capital adicional de risco de subscrição	1.674.769	1.566.594	1.534.475	(8,4)	(2,1)
Capital adicional de risco de crédito	188.358	161.928	168.650	(10,5)	4,2
Capital adicional de risco de mercado	48.908	63.897	86.703	77,3	35,7
Capital adicional de risco operacional	60.579	57.098	55.488	(8,4)	(2,8)
Benefício da correlação entre riscos	(122.136)	(121.067)	(139.618)	14,3	15,3
Suficiência de capital (a) - (b)	517.673	420.946	450.551	(13,0)	7,0
Índice de solvência (a) / (b) - %	128,0	124,4	126,4	-1,6 p.p.	2,1 p.p.
Aliança do Brasil Seguros					
Patrimônio líquido ajustado (a)	244.863	245.540	302.808	23,7	23,3
Capital mínimo requerido (b)	158.472	174.903	179.248	13,1	2,5
Capital adicional de risco de subscrição	145.406	160.305	164.633	13,2	2,7
Capital adicional de risco de crédito	10.446	10.613	11.422	9,3	7,6
Capital adicional de risco de mercado	6.953	7.850	7.672	10,3	(2,3)
Capital adicional de risco operacional	5.629	6.844	6.479	15,1	(5,3)
Benefício da correlação entre riscos	(9.962)	(10.708)	(10.958)	10,0	2,3
Suficiência de capital (a) - (b)	86.390	70.637	123.560	43,0	74,9
Índice de solvência (a) / (b) - %	154,5	140,4	168,9	14,4 p.p.	28,5 p.p.
Total Brasilseg					
Patrimônio líquido ajustado (a)	2.613.015	2.394.938	2.459.058	(5,9)	2,7
Capital mínimo requerido (b)	2.008.951	1.903.354	1.884.947	(6,2)	(1,0)
Capital adicional de risco de subscrição	1.820.175	1.726.899	1.699.108	(6,7)	(1,6)
Capital adicional de risco de crédito	198.804	172.541	180.073	(9,4)	4,4
Capital adicional de risco de mercado	55.861	71.747	94.375	68,9	31,5
Capital adicional de risco operacional	66.208	63.942	61.966	(6,4)	(3,1)
Benefício da correlação entre riscos	(132.098)	(131.774)	(150.575)	14,0	14,3
Suficiência de capital (a) - (b)	604.064	491.584	574.111	(5,0)	16,8
Índice de solvência (a) / (b) - %	130,1	125,8	130,5	0,4 p.p.	4,6 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

2.2 BRASILPREV

Com o intuito de melhor refletir as movimentações ocorridas nas provisões técnicas de benefícios a conceder e concedidos (PMBAC e PMBC), a partir do 1T25 foram realizadas as seguintes realocações na demonstração do resultado:

- Baixa por morte do participante e complemento por sobrevivência: de “**outras receitas e despesas operacionais**” para a linha de “**variação de outras provisões técnicas**”; e
- Variação da Provisão Complementar de Cobertura – PCC: de “**variação de outras provisões técnicas**” para “**despesa financeira**”.

Tabela 22 – Brasilprev | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receita total de previdência e seguros	9.772.603	14.601.988	10.166.135	4,0	(30,4)	23.158.515	24.768.123	7,0
Constituição da provisão dos benefícios a conceder	(9.768.725)	(14.597.921)	(10.162.659)	4,0	(30,4)	(23.150.784)	(24.760.580)	7,0
Receita líquida de previdência e seguros	3.879	4.067	3.475	(10,4)	(14,5)	7.731	7.543	(2,4)
Receitas com taxas de gestão	927.504	977.585	997.288	7,5	2,0	1.847.871	1.974.873	6,9
Variação de outras provisões técnicas	(33.872)	(24.959)	(25.714)	(24,1)	3,0	(58.702)	(50.673)	(13,7)
Despesas com benefícios, resgates e sinistros	8.679	(12.380)	(7.673)	-	(38,0)	10.705	(20.053)	-
Custos de aquisição	(200.138)	(197.708)	(196.876)	(1,6)	(0,4)	(401.724)	(394.584)	(1,8)
Prêmios ganhos retidos	50.573	54.841	51.357	1,5	(6,4)	107.769	106.197	(1,5)
Despesas administrativas	(111.323)	(104.293)	(112.856)	1,4	8,2	(221.763)	(217.149)	(2,1)
Despesas com tributos	(74.465)	(79.954)	(80.849)	8,6	1,1	(147.152)	(160.803)	9,3
Outras receitas e despesas operacionais	(19.213)	(17.531)	(13.782)	(28,3)	(21,4)	(32.355)	(31.313)	(3,2)
Ganhos ou perdas com ativos não correntes	-	1	-	-	-	(0)	1	-
Resultado operacional não decorrente de juros	551.623	599.669	614.370	11,4	2,5	1.112.379	1.214.039	9,1
Resultado financeiro	143.809	304.128	(49.454)	-	-	181.062	254.674	40,7
Receitas financeiras	14.221.698	14.282.939	13.834.849	(2,7)	(3,1)	26.085.291	28.117.787	7,8
Despesas financeiras	(14.077.889)	(13.978.811)	(13.884.303)	(1,4)	(0,7)	(25.904.228)	(27.863.114)	7,6
Resultado antes dos impostos e participações	695.432	903.797	564.916	(18,8)	(37,5)	1.293.441	1.468.713	13,6
Impostos	(274.873)	(359.027)	(222.575)	(19,0)	(38,0)	(511.108)	(581.602)	13,8
Participações sobre o resultado	(4.987)	(6.657)	(4.908)	(1,6)	(26,3)	(10.614)	(11.565)	9,0
Lucro líquido gerencial	415.571	538.113	337.434	(18,8)	(37,3)	771.719	875.547	13,5

Tabela 23 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Lucro líquido gerencial	415.571	538.113	337.434	(18,8)	(37,3)	771.719	875.547	13,5
Outros resultados abrangentes	269.409	(129.664)	(152.119)	-	17,3	161.027	(281.783)	-
Mais valia ativos VJORA +RVR	39.380	(109.024)	(185.712)	-	70,3	47.904	(294.736)	-
PCC	230.029	(20.640)	33.593	(85,4)	-	113.123	12.954	(88,5)
Resultado abrangente	684.981	408.449	185.315	(72,9)	(54,6)	932.746	593.764	(36,3)

■ LUCRO LÍQUIDO GERENCIAL

No **2T26**, o **lucro líquido gerencial** da operação de previdência caiu 18,8% em relação ao 2T25, totalizando R\$337,4 milhões. O desempenho é explicado pelo **resultado financeiro**, que foi negativo em R\$49,5 milhões no trimestre (queda de R\$193,3 milhões s/ 2T25), impactado por: (i) resultado negativo de marcação a mercado no montante de R\$50,2 milhões no 2T26, consequência da abertura da curva real de juros, enquanto no 2T25 a marcação a mercado foi positiva em R\$58,8 milhões; e (ii) aumento no custo do passivo motivado pela elevação do IGP-M defasado em um mês (2T26: +4,1% | 2T25: -0,6%). Também contribuiu negativamente para o resultado financeiro a alta do IPCA, que compõe parcela relevante dos ativos financeiros, em ritmo mais lento do que a alta do IGP-M, que compõe grande parte dos passivos, impactando a margem financeira.

Por outro lado, o **resultado operacional não decorrente de juros** apresentou um crescimento robusto de 11,4% em relação ao mesmo período de 2025, com melhora de 2,8 p.p no índice de eficiência, fruto do avanço de 7,5% das **receitas com taxa de gestão**, refletindo o aumento do volume médio de reservas. Já a **taxa média de gestão anualizada** contraiu 0,02 p.p., devido à maior participação de fundos de baixo risco nas reservas totais.

As **contribuições** de previdência avançaram 4,0% no 2T26, totalizando R\$10,2 bilhões. O crescimento ficou concentrado nos planos esporádicos, refletindo tanto o aumento do número de planos quanto do ticket médio.

Em relação ao fluxo de saída de recursos, os **índices de resgate (8,3%) e de portabilidade (0,7%)** apresentaram redução significativa de 2,3 p.p. e de 0,7 p.p., respectivamente, em relação ao 2T25, contribuindo para redução no volume de resgate líquido ano contra ano (2T26: -R\$1,1 bilhão | 2T25: -R\$3,7 bilhões).

No **1S26**, o **lucro líquido gerencial** expandiu 13,5%, impulsionado principalmente pela evolução de 9,1% do **resultado operacional não decorrente de juros**, com alta de 6,9% das **receitas com taxa de gestão** acompanhada de melhora de 2,4 p.p. no índice de eficiência, além de crescimento de 40,7% do **resultado financeiro**, sobretudo explicado pela maior taxa média de atualização dos ativos.

A **captação líquida** foi positiva em R\$2,8 bilhões, ante resgate líquido de R\$5,2 bilhões no 1S25, resultado do crescimento de 7,0% das **contribuições** e da redução dos **índices de resgate** (-3,0 p.p.) e de **portabilidade** (-0,8 p.p.). Já as **receitas com taxa de gestão** cresceram 6,9%, sustentadas principalmente pela expansão de 10,6% das reservas, que compensaram o recuo de 0,03 p.p. da **taxa média**.

Figura 33 – Brasilprev | Lucro líquido gerencial (R\$ milhões)

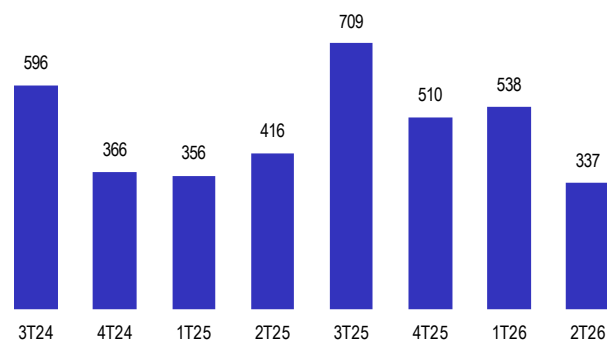
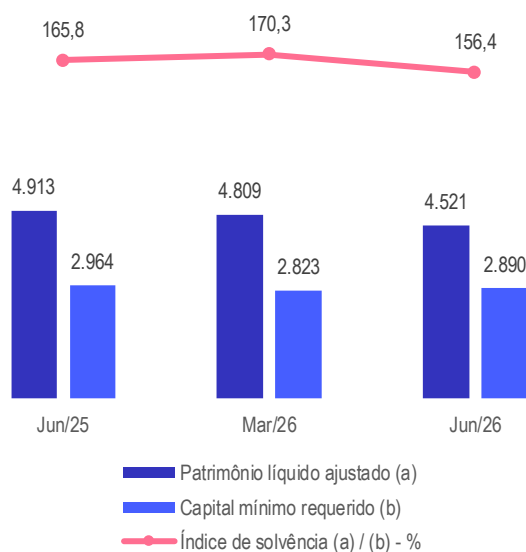


Figura 34 – Brasilprev | Solvência¹ (R\$ milhões)



¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 24 – Brasilprev | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Índice de comissionamento	2,0	1,4	1,9	(0,1)	0,6	1,7	1,6	(0,1)
Taxa de gestão	0,87	0,85	0,84	(0,02)	(0,01)	0,87	0,85	(0,03)
Índice de resgate	10,6	7,9	8,3	(2,3)	0,4	11,1	8,1	(3,0)
Índice de portabilidade	1,3	0,6	0,7	(0,7)	0,0	1,4	0,6	(0,8)
Índice de eficiência	41,3	38,5	38,4	(2,8)	(0,1)	40,9	38,5	(2,4)
Taxa de imposto	39,5	39,7	39,4	(0,1)	(0,3)	39,5	39,6	0,1

CONTRIBUIÇÕES

Figura 35 – Brasilprev | Contribuições (R\$ milhões)

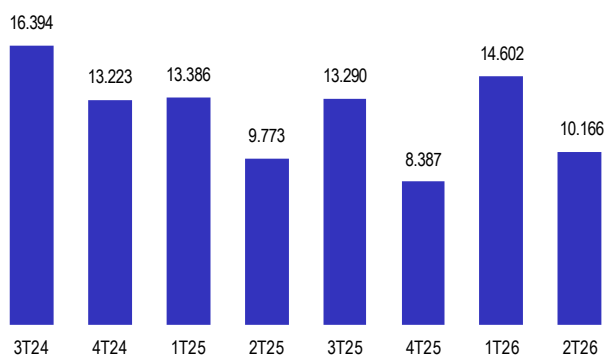
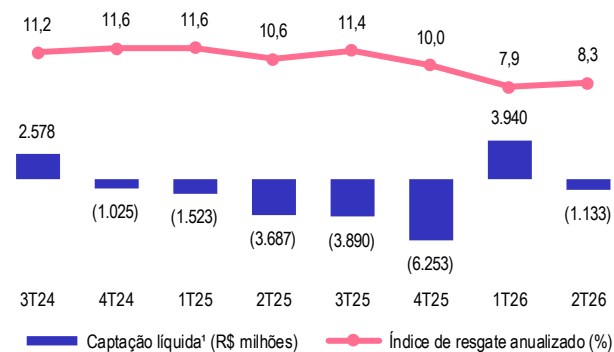


Figura 36 – Brasilprev | Captação líquida e índice de resgate



1. Fonte: Quantum Axis

Figura 37 – Brasilprev | Composição das contribuições (%)

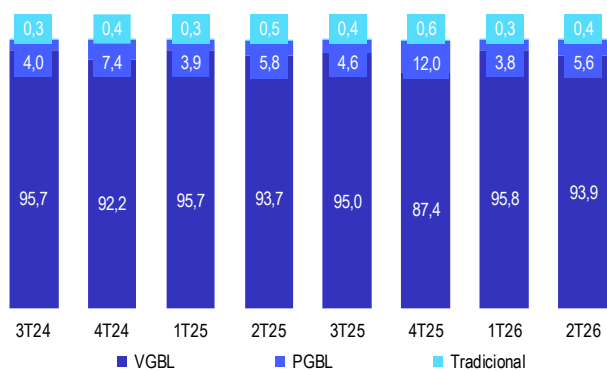


Figura 38 – Brasilprev | Composição da quantidade de planos em estoque (%)

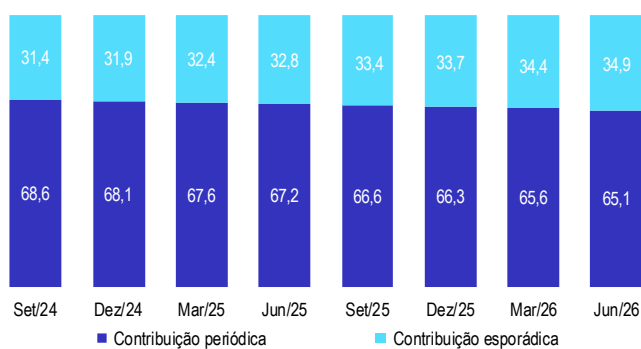


Figura 39 – Brasilprev | Quantidade de planos (mil)

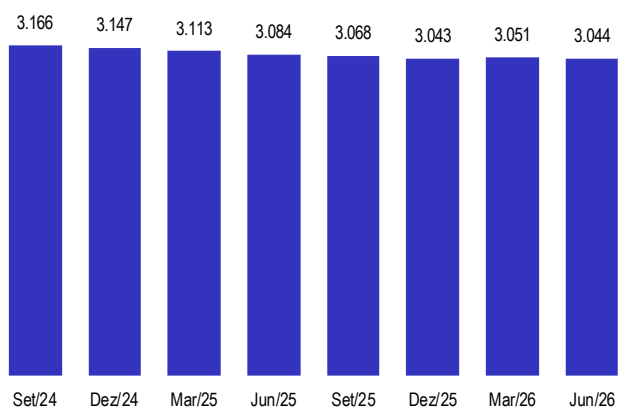
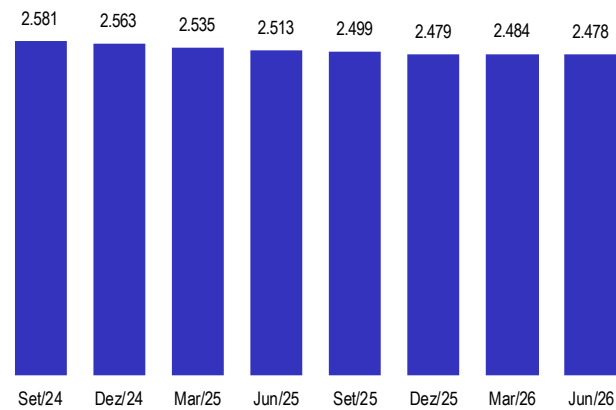


Figura 40 – Brasilprev | Quantidade de CPFs (mil)



■ PROVISÕES TÉCNICAS

Figura 41 – Brasilprev | Provisões técnicas (R\$ bilhões)

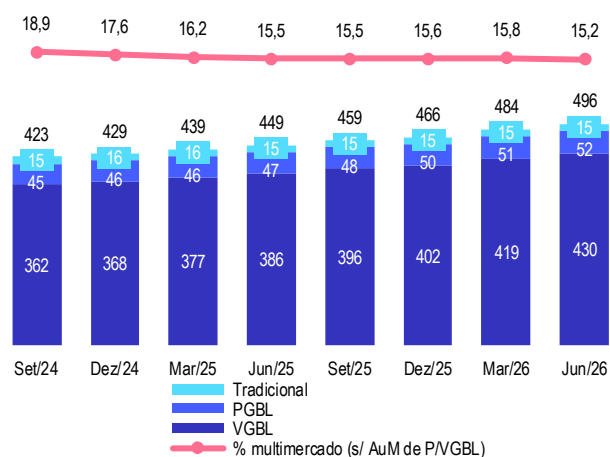
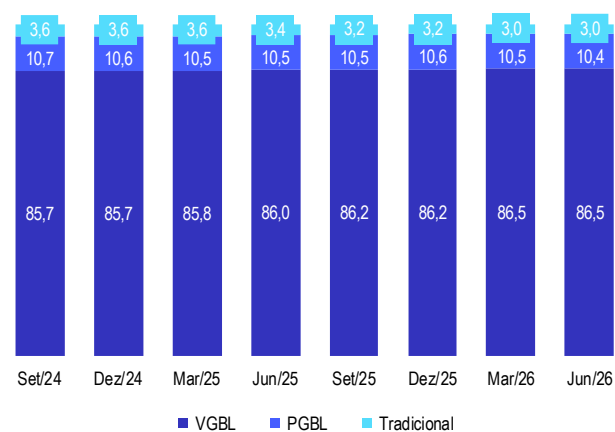


Figura 42 – Brasilprev | Provisões técnicas (%)



■ TAXA DE GESTÃO

Figura 43 – Brasilprev | Taxa de gestão

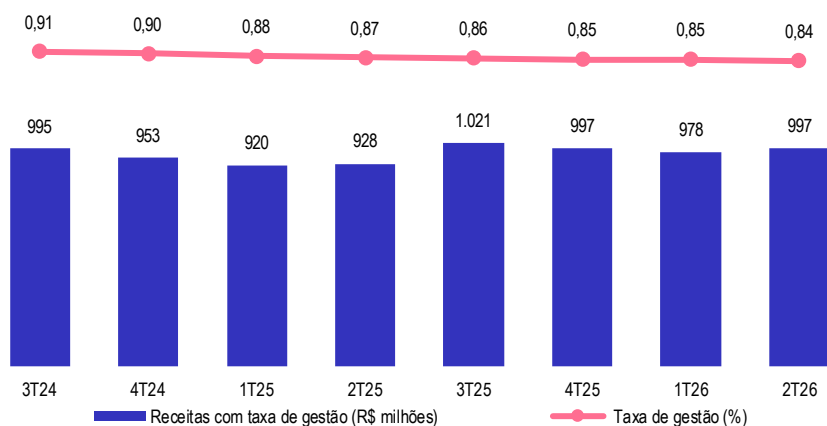


Tabela 25 – Brasilprev | Composição da taxa de gestão^{1,2}

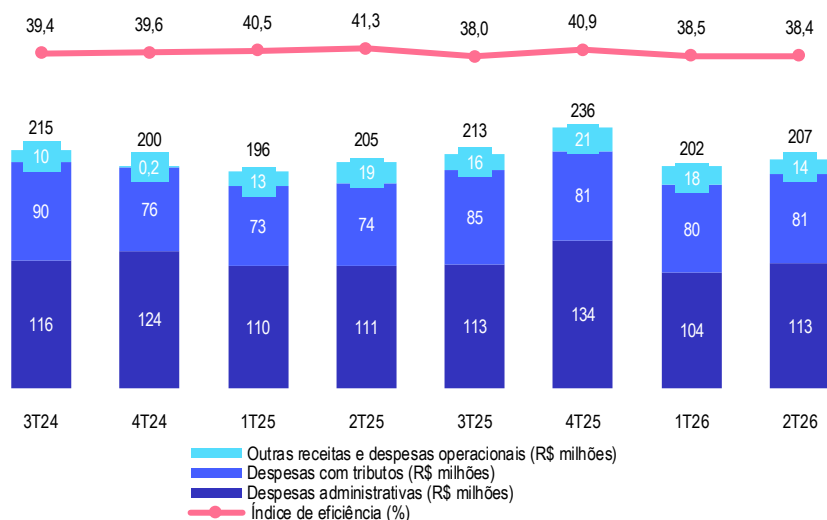
R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receitas com taxas de gestão	927.504	977.585	997.288	7,5	2,0	1.847.871	1.974.873	6,9
Volume médio das reservas	444.372.770	476.532.830	491.055.216	10,5	3,0	439.444.909	483.737.711	10,1
Dias úteis	61	61	61	0 d.u.	0 d.u.	122	122	0 d.u.
Taxa média de gestão anualizada (%)	0,87	0,85	0,84	(0,02) p.p.	(0,01) p.p.	0,87	0,85	(0,03) p.p.

1. Taxa de gestão anualizada considerando o total de 252 dias úteis.

2. Dias úteis calculados com base na tabela de feriados divulgada pela ANBIMA.

■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 44 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas e índice de eficiência



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **índice de eficiência** registrou uma melhora de 2,8 p.p., impulsionado principalmente pelo crescimento das receitas.

As **despesas gerais e administrativas** subiram 1,2% em relação ao mesmo período de 2025, movimento explicado pela alta de 1,4% nas **despesas administrativas**, em função de:

- aumento das despesas com publicidade e propaganda, em virtude principalmente de maiores gastos com patrocínios incentivados e ações de marketing; e
- maiores dispêndios com localização e funcionamento, decorrente em grande parte do aumento das despesas com amortização de projetos de tecnologia, além de um maior volume de gastos com viagens no período.

Esses efeitos foram parcialmente compensados pela redução de 4,1% nas despesas com serviços de terceiros, em razão do menor volume de desembolsos com projetos corporativos.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** recuou 28,3%, principalmente em função da redução em: (i) despesas com incentivo de vendas, uma vez que o 2T25 concentrou parcela relevante de dispêndios com ação de endomarketing; e (ii) gastos com cobrança sobre faturamento, refletindo a queda dos planos periódicos.

Já as **despesas com tributos** cresceram 8,6% no comparativo com o mesmo período de 2025, em linha com o comportamento da base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 2,0%, enquanto o índice de eficiência registrou uma melhora de 2,4 p.p.

As **despesas administrativas** recuaram 2,1% no acumulado do ano, refletindo tanto os menores gastos com patrocínios incentivados no 1T26 quanto a queda das despesas com serviços de terceiros no 2T26.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** retraiu 3,2%, em razão principalmente da redução das despesas com incentivo de vendas e com cobrança. Por outro lado, esse efeito foi parcialmente compensado pelo aumento das despesas com contingências e de outras despesas operacionais.

Já as **despesas com tributos** avançaram 9,3%, acompanhando o crescimento das receitas tributáveis.

Tabela 26 – Brasilprev | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas administrativas	(111.323)	(104.293)	(112.856)	1,4	8,2	(221.763)	(217.149)	(2,1)
Pessoal próprio	(53.108)	(52.833)	(53.195)	0,2	0,7	(106.052)	(106.028)	(0,0)
Serviços de terceiros	(33.119)	(28.887)	(31.754)	(4,1)	9,9	(61.783)	(60.641)	(1,8)
Localização e funcionamento	(19.561)	(19.671)	(20.329)	3,9	3,3	(40.354)	(40.000)	(0,9)
Publicidade e propaganda	(5.622)	(3.030)	(7.081)	25,9	133,7	(13.207)	(10.111)	(23,4)
Outras	87	129	(498)	-	-	(369)	(369)	0,1
Outras receitas e despesas operacionais	(19.213)	(17.531)	(13.782)	(28,3)	(21,4)	(32.355)	(31.313)	(3,2)
Despesas com incentivo de vendas	(12.586)	(4.164)	(7.382)	(41,3)	77,3	(17.498)	(11.546)	(34,0)
Despesas com cobrança	(7.052)	(6.397)	(6.307)	(10,6)	(1,4)	(14.633)	(12.704)	(13,2)
Contingências	(90)	(1.393)	(875)	-	(37,2)	(51)	(2.268)	-
Provisão de créditos duvidosos	716	38	350	(51,1)	-	495	388	(21,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(201)	(5.614)	432	-	-	(667)	(5.182)	-
Despesas com tributos	(74.465)	(79.954)	(80.849)	8,6	1,1	(147.152)	(160.803)	9,3
Impostos federais e municipais	(19.406)	(19.917)	(20.665)	6,5	3,8	(38.193)	(40.582)	6,3
COFINS	(46.045)	(50.286)	(50.374)	9,4	0,2	(90.876)	(100.660)	10,8
PIS/PASEP	(7.482)	(8.171)	(8.186)	9,4	0,2	(14.767)	(16.357)	10,8
Taxa de fiscalização	(1.497)	(1.497)	(1.497)	-	-	(2.993)	(2.993)	-
Outras despesas com tributos	(35)	(83)	(127)	258,0	52,2	(322)	(210)	(34,9)
Despesas gerais e administrativas	(205.001)	(201.778)	(207.487)	1,2	2,8	(401.270)	(409.264)	2,0

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 45 – Brasilprev | Resultado financeiro (R\$ milhões)

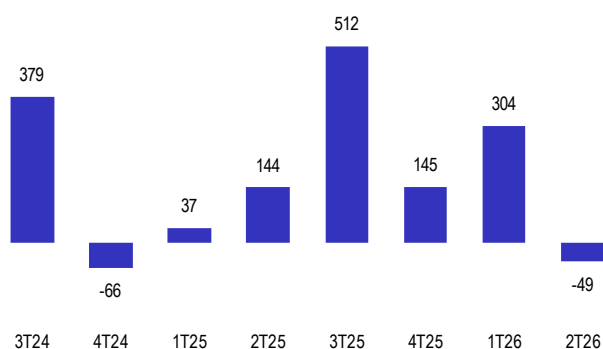
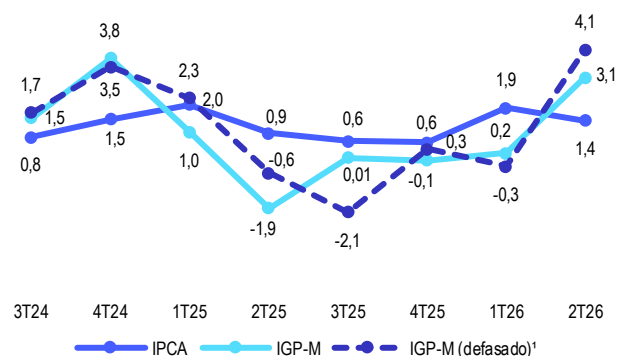


Figura 46 – Brasilprev | Índices de inflação (%)



Fonte: IBGE e FGV.

1. Considera o IGP-M com defasagem de um mês, que é a média para fins de atualização do passivo dos planos de benefício definido da Brasilprev.

Tabela 27 – Brasilprev | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receitas de juros ajustadas	358.843	529.122	871.213	142,8	64,7	1.030.420	1.400.335	35,9
Receitas com instrumentos financeiros para negociação	198.786	129.652	105.400	(47,0)	(18,7)	381.570	235.052	(38,4)
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	160.057	399.470	765.813	378,5	91,7	648.851	1.165.283	79,6
Despesas de juros ajustadas	(215.035)	(224.994)	(920.668)	328,1	309,2	(849.359)	(1.145.661)	34,9
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(193.345)	(203.155)	(904.353)	367,7	345,2	(808.258)	(1.107.508)	37,0
Atualização monetária e juros das debêntures	(21.690)	(21.839)	(16.315)	(24,8)	(25,3)	(41.101)	(38.154)	(7,2)
Resultado financeiro	143.808	304.128	(49.455)	-	-	181.061	254.673	40,7

Figura 47 – Brasilprev | Movimentação trimestral da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)

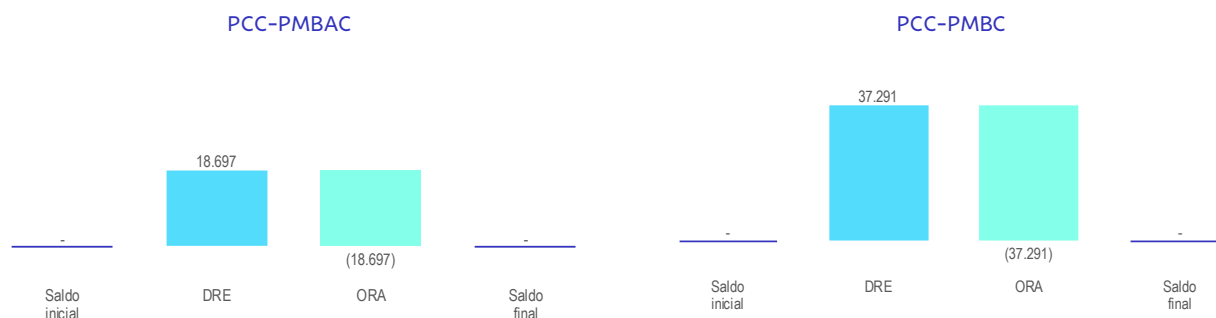


Figura 48 – Brasilprev | Movimentação do acumulado do ano da provisão complementar de cobertura – PCC (R\$ mil)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **resultado financeiro** registrou saldo negativo de R\$49,5 milhões, ante positivo de R\$143,8 milhões no 2T25, representando uma variação negativa de R\$193,3 milhões ano contra ano. O *spread* de taxas entre ativos e passivos foi negativo no 2T26, decorrente não somente do descasamento temporal na utilização do IGP-M para atualizar ativos (corrente) e passivos (com 1 mês de defasagem), mas também pela alta do IPCA, que compõe parcela relevante dos ativos financeiros, em ritmo mais lento do que a alta do IGP-M, que compõe grande parte dos passivos.

O aumento do custo do passivo resultou em crescimento de R\$705,6 milhões das **despesas de juros ajustadas**. Esse efeito decorreu, sobretudo, da variação do IGP-M defasado em 1 mês (2T26: +4,1% | 2T25: -0,6%), índice utilizado na atualização de grande parte das provisões dos planos de benefício definido.

Por outro lado, as **receitas de juros ajustadas** cresceram R\$512,4 milhões sobre o 2T25. Desse total, R\$600,6 milhões decorreram da elevação da taxa média de remuneração dos ativos financeiros, efeito parcialmente limitado pela redução de R\$88,3 milhões no volume médio de aplicações. O aumento da taxa média decorreu, em grande parte, da alta dos índices utilizados na atualização dos ativos financeiros atrelados à inflação e classificados como disponíveis para venda, com avanço tanto do IGP-M (2T26: +3,1% vs. 2T25: -1,9%) quanto do IPCA (2T26: +1,4% vs. 2T25: +0,9%). Tal efeito foi parcialmente compensado por resultado negativo de R\$50,2 milhões de marcação a mercado de ativos em inflação para negociação, consequência da abertura na curva de juros real, enquanto no 2T25 o movimento foi em sentido contrário, com fechamento da curva de juros real e resultado positivo de R\$58,8 milhões proveniente de marcação a mercado.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **acumulado do ano**, o **resultado financeiro** totalizou R\$254,7 milhões, representando um crescimento de 40,7% em relação ao mesmo período de 2025.

As **receitas de juros** cresceram 35,9%, movimento explicado em grande parte pela alta nos índices de inflação que atualizaram os ativos (IGP-M 1S26: +3,3% | 1S25: -0,9%; e IPCA 1S26: +3,4% | 1S25: +3,0%). Tal efeito foi parcialmente compensado por resultado negativo de marcação a mercado no 1S26 (-R\$65,7 milhões), enquanto no 1S25 houve ganho de marcação a mercado no montante de R\$65,5 milhões.

Já as **despesas de juros** aumentaram 34,9%, refletindo a alta da taxa média dos passivos onerosos, em função do aumento no IGP-M defasado em 1 mês (1S26: +3,8% | 1S25: +1,7%).

Tabela 28 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T25			2T26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.502	199	19,5	3.943	105	11,5
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20.705	160	3,2	18.945	766	17,8
Total	25.207	359	6,0	22.888	871	16,7

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 29 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	2T25			2T26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	21.010	(193)	3,7	19.280	(904)	18,0
Debêntures	552	(22)	15,3	289	(16)	21,4
Total	21.562	(215)	4,1	19.569	(921)	18,1

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 30 – Brasilprev | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S25			1S26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.690	382	17,5	4.012	235	12,5
Investimentos financeiros disponíveis para venda	20.726	649	6,6	20.083	1.165	12,4
Total	25.416	1.030	8,6	24.095	1.400	12,4

1. Ativos garantidores e ativos livres dos Planos Tradicionais e ativos garantidores dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 31 – Brasilprev | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias¹

R\$ milhões	1S25			1S26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas	20.823	(808)	7,9	20.296	(1.108)	10,9
Debêntures	552	(41)	14,8	278	(38)	26,3
Total	21.375	(849)	8,0	20.574	(1.146)	11,2

1. Provisões técnicas dos Planos Tradicionais e dos Planos P/VGBL em fase de concessão.

Tabela 32 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras – exceto PGBL e VGBL

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Disponíveis para venda	21.079.192	18.633.248	19.256.492	(8,6)	3,3
Inflação	21.079.192	18.633.248	19.256.492	(8,6)	3,3
Para negociação	4.526.780	4.157.184	3.728.118	(17,6)	(10,3)
Pré-fixados	1.721	1.851	1.890	9,8	2,1
Pós-fixados	2.408.651	2.379.892	1.824.431	(24,3)	(23,3)
Inflação	2.116.407	1.775.441	1.901.797	(10,1)	7,1
Total	25.605.971	22.790.433	22.984.610	(10,2)	0,9

Figura 49 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por indexador - exceto PGBL e VGBL (%)

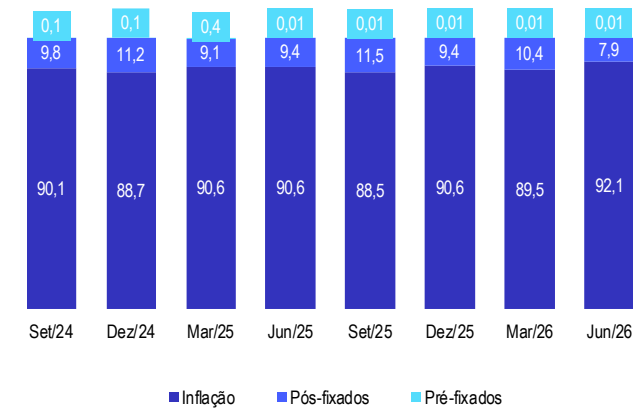
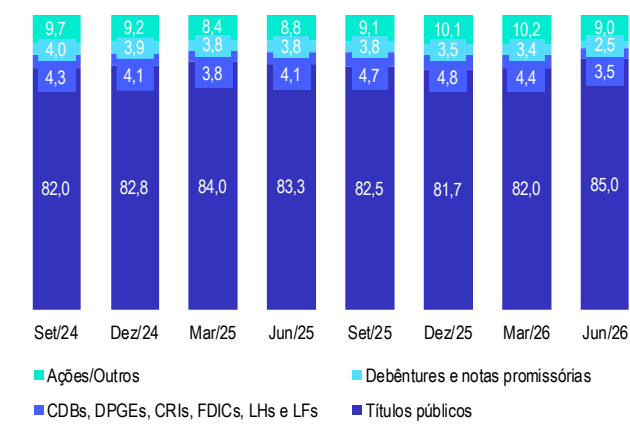


Figura 50 – Brasilprev | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)



■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 33 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	456.319.699	490.845.344	502.720.459	10,2	2,4
Caixa e equivalentes de caixa	99.293	67.232	65.216	(34,3)	(3,0)
Aplicações	454.228.124	488.813.311	500.647.753	10,2	2,4
Crédito das operações com seguros e resseguros	10.293	8.266	8.466	(17,7)	2,4
Títulos e créditos a receber	177.403	239.734	338.241	90,7	41,1
Despesas antecipadas	20.217	18.351	17.339	(14,2)	(5,5)
Custos de aquisição diferidos	1.549.410	1.488.701	1.442.594	(6,9)	(3,1)
Créditos das operações com previdência complementar	-	497	497	-	-
Outros valores e bens	25.891	21.924	20.462	(21,0)	(6,7)
Imobilizado	8.115	6.470	7.188	(11,4)	11,1
Intangível	200.954	180.859	172.703	(14,1)	(4,5)
Passivo	450.524.851	485.616.310	497.869.747	10,5	2,5
Contas a pagar	735.935	550.735	1.164.468	58,2	111,4
Debêntures	554.386	577.206	-	-	-
Débitos com operações de seguros e resseguros	4.862	8.764	3.141	(35,4)	(64,2)
Débitos com operações de previdência complementar	2.005	2.167	1.902	(5,1)	(12,2)
Depósitos de terceiros	205.803	235.542	155.198	(24,6)	(34,1)
Provisões técnicas - seguros	386.205.644	418.784.556	429.679.494	11,3	2,6
Provisões técnicas - previdência complementar	62.764.646	65.403.653	66.813.653	6,5	2,2
Outros passivos	51.571	53.688	51.890	0,6	(3,3)
Patrimônio líquido	5.794.848	5.229.034	4.850.712	(16,3)	(7,2)
Capital social	3.529.257	3.529.257	3.529.257	-	-
Reservas de lucros	1.172.775	1.174.215	846.394	(27,8)	(27,9)
Ajuste de avaliação patrimonial	(295.149)	(638.614)	(824.326)	179,3	29,1
Outros resultados abrangentes	616.245	626.063	659.656	7,0	5,4
Lucros acumulados	771.719	538.113	639.731	(17,1)	18,9

■ SOLVÊNCIA

Tabela 34 – Brasilprev | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Patrimônio líquido ajustado (a)	4.913.375	4.809.054	4.521.066	(8,0)	(6,0)
Capital mínimo requerido (b)	2.963.572	2.823.424	2.890.228	(2,5)	2,4
Capital adicional de risco de subscrição	2.116.050	2.010.709	2.069.209	(2,2)	2,9
Capital adicional de risco de crédito	116.308	117.739	118.525	1,9	0,7
Capital adicional de risco de mercado	977.173	854.987	857.854	(12,2)	0,3
Capital adicional de risco operacional	359.176	387.351	397.195	10,6	2,5
Benefício da correlação entre riscos	(605.136)	(547.362)	(552.554)	(8,7)	0,9
Suficiência de capital (a) - (b)	1.949.803	1.985.630	1.630.838	(16,4)	(17,9)
Índice de solvência (a) / (b) - %	165,8	170,3	156,4	-9,4 p.p.	-13,9 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

2.3 BRASILCAP

Para efeito de análise, a tabela a seguir apresenta uma visão gerencial elaborada a partir da realocação de despesas com a constituição de provisões de sorteios e bônus. Esta realocação entre contas permite isolar e evidenciar a receita com cota de carregamento, que é o recurso da companhia destinado a cobrir as despesas gerais e administrativas e os custos de comercialização dos títulos de capitalização.

Em dezembro de 2025 a Brasilcap realizou a atualização de créditos tributários decorrente da alteração da alíquota de CSLL, de 15,0% para 17,5%, no montante de R\$23,3 milhões. No entanto, tal efeito foi registrado no resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade em janeiro de 2026. Dessa forma, foi realizado um ajuste retroativo na demonstração do resultado gerencial da Brasilcap do 1T26 para o melhor acompanhamento dos resultados entre investida e *holding*.

Tabela 35 – Brasilcap | Demonstração do resultado gerencial

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Arrecadação com títulos de capitalização	1.849.055	1.784.528	1.618.455	(12,5)	(9,3)	3.508.109	3.402.983	(3,0)
Varição da provisão para resgate	(1.638.231)	(1.580.809)	(1.441.104)	(12,0)	(8,8)	(3.101.631)	(3.021.913)	(2,6)
Varição das provisões para sorteio e bônus	(24.876)	(22.773)	(22.255)	(10,5)	(2,3)	(45.176)	(45.029)	(0,3)
Receita com cota de carregamento	185.948	180.946	155.095	(16,6)	(14,3)	361.303	336.041	(7,0)
Resultado com sorteios	5.876	3.460	1.871	(68,2)	(45,9)	10.451	5.331	(49,0)
Custos de aquisição	(166.959)	(163.175)	(138.944)	(16,8)	(14,8)	(316.529)	(302.118)	(4,6)
Despesas administrativas	(31.431)	(29.443)	(33.892)	7,8	15,1	(58.946)	(63.335)	7,4
Despesas com tributos	(11.972)	(11.232)	(10.095)	(15,7)	(10,1)	(23.471)	(21.327)	(9,1)
Outras receitas/despesas	22.336	17.418	19.920	(10,8)	14,4	44.933	37.337	(16,9)
Resultado patrimonial	(7)	-	1	-	-	58	1	(98,3)
Resultado operacional não decorrente de juros	3.791	(2.026)	(6.044)	-	198,3	17.799	(8.070)	-
Resultado financeiro	123.316	140.942	132.112	7,1	(6,3)	196.772	273.054	38,8
Receitas financeiras	343.778	350.679	342.870	(0,3)	(2,2)	693.482	693.548	0,0
Despesas financeiras	(220.462)	(209.736)	(210.757)	(4,4)	0,5	(496.710)	(420.494)	(15,3)
Resultado antes dos impostos e participações	127.106	138.916	126.068	(0,8)	(9,2)	214.570	264.985	23,5
Impostos	(49.600)	(30.950)	(48.430)	(2,4)	56,5	(81.393)	(79.381)	(2,5)
Participações sobre o resultado	(3.833)	(3.336)	(2.935)	(23,4)	(12,0)	(5.498)	(6.271)	14,1
Lucro líquido	73.673	104.630	74.703	1,4	(28,6)	127.680	179.333	40,5

■ LUCRO LÍQUIDO

No **2T26**, o **lucro líquido** da operação de capitalização alcançou R\$74,7 milhões, montante 1,4% superior ao reportado no mesmo período de 2025. O aumento é explicado pelo crescimento de 7,1% do **resultado financeiro**, com expansão da margem financeira (+0,2 p.p.) e pela menor alíquota efetiva de impostos, em função do aproveitamento de crédito tributário da Lei do Bem.

A **arrecadação com títulos de capitalização** retraiu 12,5% sobre o mesmo período do ano anterior, devido à diminuição das vendas dos títulos de pagamento único da modalidade tradicional, efeito atenuado por um maior ticket médio desses títulos.

Já a **receita com cota de carregamento** caiu em ritmo superior ao da arrecadação (-16,6%), em razão da contração de 0,5 p.p. na cota de carregamento média do trimestre. A dinâmica decorre principalmente da composição da arrecadação mais concentrada em fluxos com menor cota de carregamento, com redução da participação dos títulos de pagamento único mais longos e aumento da representatividade das parcelas recorrentes de títulos mensais e dos títulos de pagamento único mais curtos.

No **1S26**, o **lucro líquido** da operação de capitalização cresceu 40,5%. Cabe ressaltar que, em dezembro/2025, a Brasilcap realizou a atualização de créditos tributários decorrente da alteração da alíquota de CSLL, de 15,0% para 17,5%, prevista na Lei Complementar nº 224/2025, com impacto positivo no montante de R\$23,3 milhões nas despesas de impostos. No entanto, tal efeito foi registrado no resultado de equivalência patrimonial da BB Seguridade apenas em janeiro/2026. Para guardar coerência com o resultado de equivalência, o lucro do 1T26 da operação de capitalização foi revisado, conforme detalhado na página anterior. Segregando esse efeito, o lucro teria crescido 22,2%, impulsionado pelo aumento de 1,1 p.p. da margem financeira e expansão do saldo médio de ativos.

A **arrecadação com títulos de capitalização** caiu 3,0% em relação ao 1S25, em função de redução tanto das vendas quanto do ticket médio dos títulos de pagamento único da modalidade tradicional. A **receita com cota de carregamento** caiu em ritmo mais acelerado que a arrecadação (-7,0%), com a cota média diminuindo 0,4 p.p., refletindo mudanças na composição do fluxo de arrecadação, com redução da participação dos títulos de pagamento único e aumento da relevância de parcelas recorrentes de planos mensais, que apresentam menor cota de carregamento.

Figura S1 – Brasilcap | Lucro líquido (R\$ milhões)

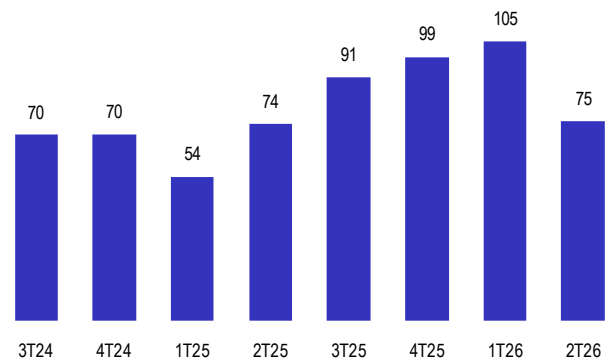


Figura S2 – Brasilcap | Principais indicadores de desempenho

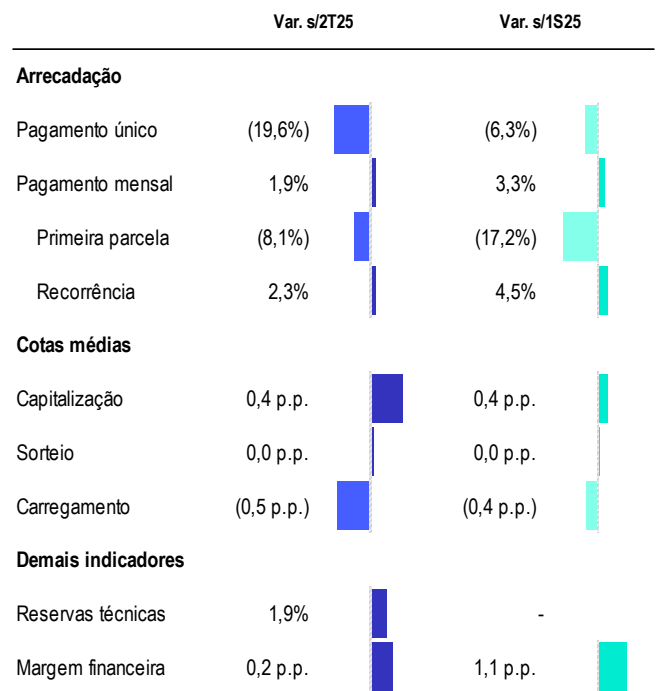
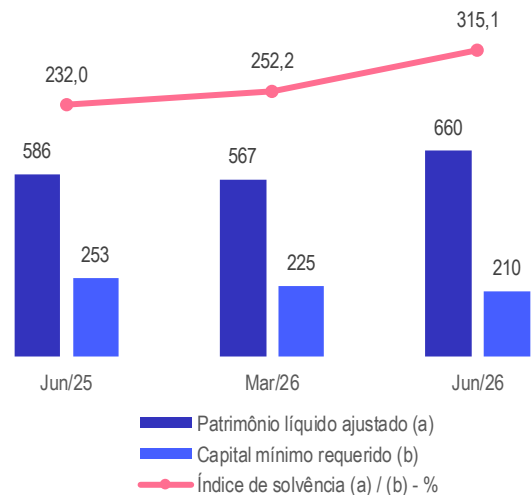


Figura S3 – Brasilcap | Solvência¹ (R\$ milhões)



¹ Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

Tabela 36 – Brasilcap | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Cotas médias								
Capitalização	88,6	88,6	89,0	0,4	0,5	88,4	88,8	0,4
Sorteio	1,3	1,3	1,4	0,0	0,1	1,3	1,3	0,0
Carregamento	10,1	10,1	9,6	(0,5)	(0,6)	10,3	9,9	(0,4)
Financeiro								
Margem financeira (p.p.)	4,2	4,6	4,4	0,2	(0,3)	3,1	4,2	1,1
Demais								
Margem de capitalização	1,8	(1,0)	(3,4)	(5,2)	(2,4)	4,4	(2,1)	(6,5)
Alíquota de imposto efetiva	39,0	22,3	38,4	(0,6)	16,1	37,9	30,0	(8,0)

■ ARRECADAÇÃO

Figura 54 – Brasilcap | Arrecadação (R\$ milhões)

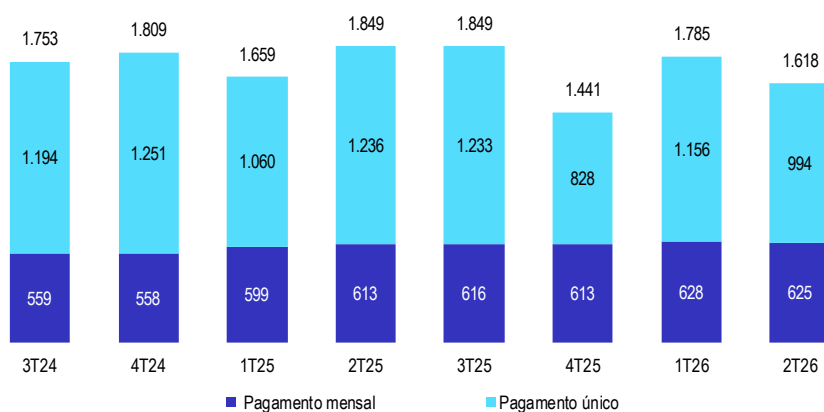


Figura 55 – Brasilcap | Arrecadação por produto (%)

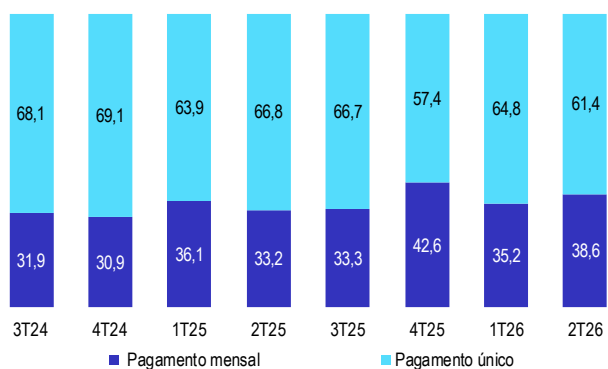
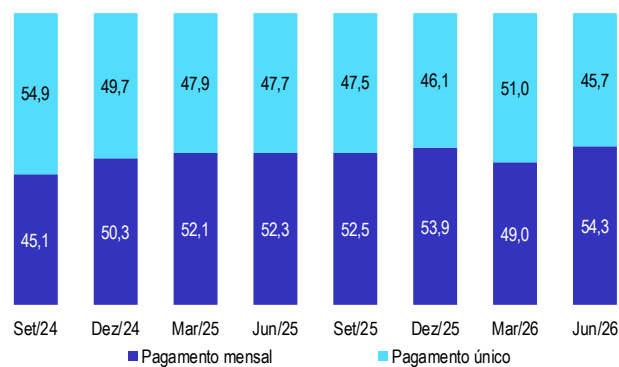
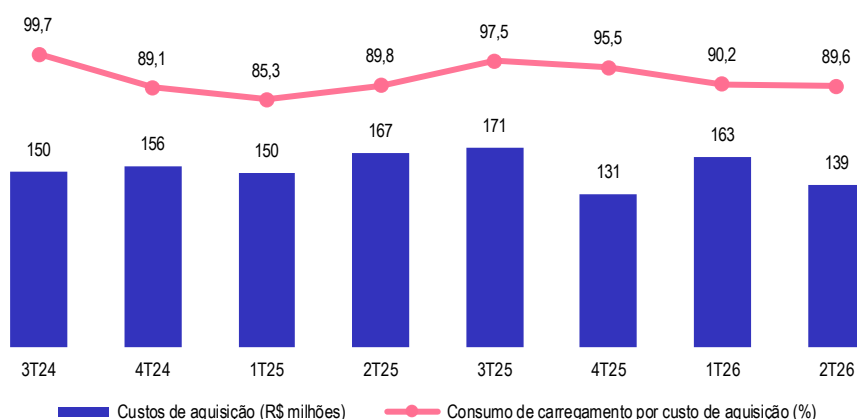


Figura 56 – Brasilcap | Títulos ativos por produto (%)



■ CUSTOS DE AQUISIÇÃO

Figura 57 – Brasilcap | Custos de aquisição



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **custo de aquisição** foi 16,8% menor que o observado no mesmo período de 2025. A retração do custo de aquisição em ritmo superior ao da queda da arrecadação reflete principalmente a mudança na composição do fluxo arrecadado, com maior concentração em parcelas recorrentes de títulos mensais, que possuem menor comissionamento, frente aos títulos de pagamento único.

Cabe destacar ainda que, a partir de janeiro de 2026, foi ajustada a proporção dos custos entre despesas de corretagem pagas à BB Corretora e custeamento de vendas, que contempla a remuneração paga ao Banco do Brasil por serviços bancários prestados, sem alteração do percentual de comissionamento total. Como consequência, as despesas de corretagem recuaram 34,8%, ao passo que as despesas com custeamento de vendas avançaram 123,4% em relação ao 2T25.

A queda nos custos de aquisição ocorreu praticamente em linha com a das receitas com cota de carregamento (-16,6%), levando a uma leve redução de 0,2 p.p. no consumo das receitas com cota de carregamento em comparação ao 2T25.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, o **custo de aquisição** caiu 4,6% comparado ao 1S25, enquanto a arrecadação diminuiu 3,0%, movimento explicado pela composição do fluxo de arrecadação.

Nota-se que o acumulado do semestre reflete os ajustes realizados na alocação dos custos entre despesas de corretagem e custeamento de vendas, conforme detalhado na análise do trimestre, o que explica em grande parte o recuo de 25,9% das despesas de corretagem e a expansão de 198,5% do custeamento de vendas, esse último impactado também por maiores gastos com ações de mobilização de vendas no canal bancário.

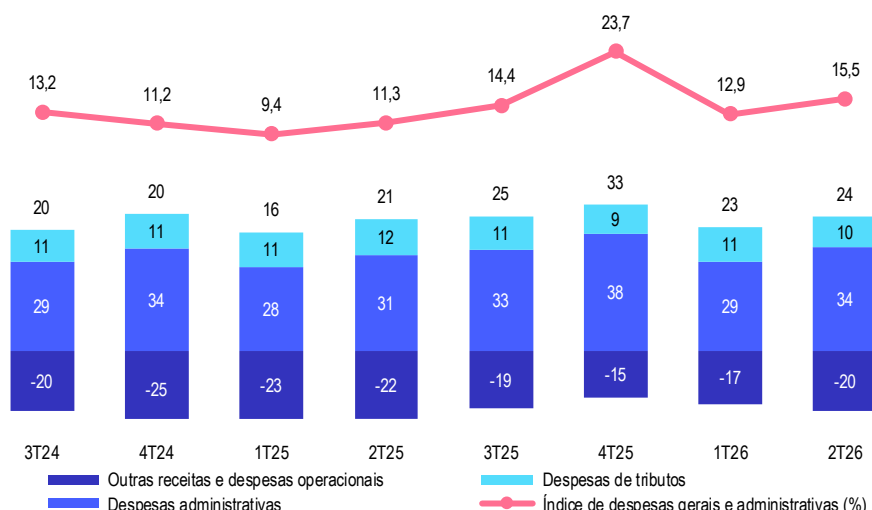
O recuo mais acentuado da receita com cota de carregamento (-7,0%), em comparação à redução do custo de aquisição (-4,6%), elevou o consumo das receitas com cota de carregamento em 2,3 p.p.

Tabela 37 – Brasilcap | Variação do custo de aquisição

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Custo de aquisição	166.959	163.175	138.944	(16,8)	(14,8)	316.529	302.118	(4,6)
Corretagem	147.904	115.733	96.380	(34,8)	(16,7)	286.375	212.113	(25,9)
Custeamento de vendas	19.055	47.441	42.564	123,4	(10,3)	30.154	90.005	198,5

■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 58 – Brasilcap | Despesas gerais e administrativas (R\$ milhões)



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 14,2% em relação ao mesmo período de 2025. Em conjunto com a retração das receitas com cota de carregamento, esse movimento levou a uma elevação de 4,2 p.p. no índice de despesas gerais e administrativas.

As **despesas administrativas** subiram 7,8%, variação explicada principalmente por:

- maiores gastos com prestadores de serviços, em razão da concentração de despesas de tecnologia vinculadas a projetos iniciados e executados ao longo do 2T26, além do aumento dos dispêndios com consultorias;
- elevação das despesas com pessoal próprio, decorrente do dissídio coletivo, com reflexos na folha de pagamento de maio e efeitos retroativos até janeiro, além da maior incidência de honorários e verbas indenizatórias; e
- aumento das despesas de localização e funcionamento, impulsionado pela amortização de software.

Por outro lado, a redução das despesas com publicidade e propaganda contribuiu para mitigar parcialmente os efeitos anteriormente descritos.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** foi 10,8% menor que o observado no 2T25, devido a menores receitas decorrentes de resgates antecipados e da prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** diminuirão 15,7%, em linha com a redução na base tributável.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, as **despesas gerais e administrativas** cresceram 26,3%, enquanto o índice de despesas gerais e administrativas registrou elevação de 3,7 p.p. na comparação com o mesmo período de 2025.

As **despesas administrativas** aumentaram em 7,4%, com destaque para o incremento nas despesas com: (i) pessoal próprio, devido ao dissídio e maiores dispêndios com honorários; (ii) prestadores de serviços, em função dos projetos iniciados no 2T26 e maiores gastos com consultoria; e (iii) localização e funcionamento, com maiores despesas de amortização. Os efeitos foram mitigados pela retração dos gastos com publicidade e propaganda.

O saldo positivo das **outras receitas e despesas operacionais** diminuiu 16,9%, em razão do menor volume de receitas provenientes de resgates antecipados e da prescrição de títulos de capitalização.

As **despesas com tributos** recuaram 9,1%, reflexo da retração da base tributável.

Tabela 38– Brasilcap | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas administrativas	(31.431)	(29.443)	(33.892)	7,8	15,1	(58.946)	(63.335)	7,4
Pessoal próprio	(19.336)	(18.764)	(20.566)	6,4	9,6	(36.292)	(39.330)	8,4
Localização e funcionamento	(1.925)	(2.155)	(2.190)	13,8	1,6	(3.658)	(4.345)	18,8
Prestadores de serviços	(8.497)	(7.930)	(10.457)	23,1	31,9	(16.235)	(18.387)	13,3
Publicidade e propaganda	(1.468)	(251)	(391)	(73,4)	55,6	(2.273)	(641)	(71,8)
Arrendamento mercantil	(11)	(8)	(6)	(42,7)	(25,0)	(22)	(15)	(33,8)
Outros	(194)	(335)	(282)	45,6	(15,7)	(467)	(617)	32,1
Outras receitas e despesas operacionais	22.336	17.418	19.920	(10,8)	14,4	44.933	37.337	(16,9)
Provisões para ações judiciais	133	(10)	26	(80,4)	-	58	17	(71,2)
Outras receitas e despesas operacionais	10.077	11.120	8.827	(12,4)	(20,6)	21.263	19.947	(6,2)
Receita com prescrição de títulos de capitalização	12.126	6.307	11.066	(8,7)	75,4	23.613	17.374	(26,4)
Despesas com tributos	(11.972)	(11.232)	(10.095)	(15,7)	(10,1)	(23.471)	(21.327)	(9,1)
COFINS	(9.675)	(8.943)	(7.973)	(17,6)	(10,8)	(18.854)	(16.916)	(10,3)
PIS/PASEP	(1.572)	(1.453)	(1.296)	(17,6)	(10,8)	(3.064)	(2.749)	(10,3)
Taxa de fiscalização	(650)	(748)	(748)	15,2	-	(1.398)	(1.497)	7,0
Outras despesas com tributos	(75)	(88)	(78)	2,8	(11,9)	(155)	(166)	6,6
Despesas gerais e administrativas	(21.067)	(23.258)	(24.067)	14,2	3,5	(37.484)	(47.325)	26,3

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 59 – Brasilcap | Resultado financeiro (R\$ milhões)

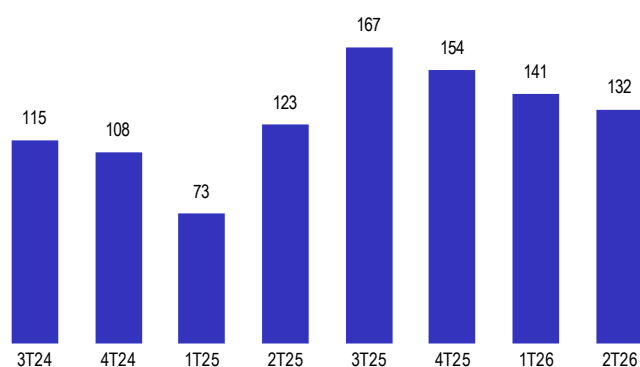


Figura 60 – Brasilcap | Taxas médias anualizadas e margem financeira de juros

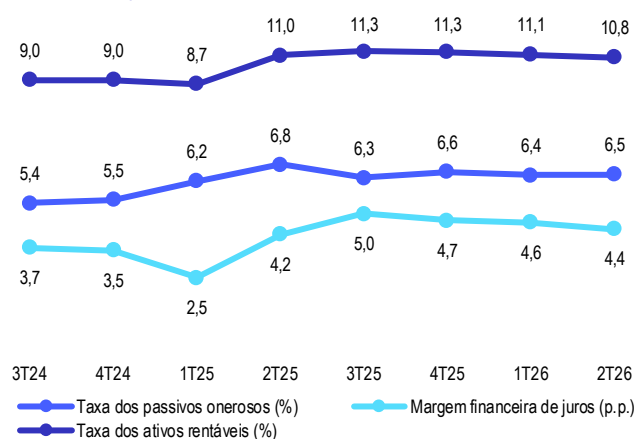


Tabela 39 – Brasilcap | Receitas e despesas de juros

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receitas de juros	342.741	347.881	341.662	(0,3)	(1,8)	612.897	689.544	12,5
Resultado com instrumentos financeiros marcados a mercado	190.708	192.430	181.607	(4,8)	(5,6)	303.194	374.037	23,4
Receitas com instrumentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	192	-	-
Receitas com instrumentos financeiros mantidos até o vencimento	151.487	154.870	158.654	4,7	2,4	307.864	313.524	1,8
Atualização monetária e juros dos depósitos judiciais	545	582	1.401	157,0	140,7	1.647	1.983	20,4
Despesas de juros	(216.427)	(203.901)	(206.453)	(4,6)	1,3	(410.036)	(410.354)	0,1
Atualização monetária e juros das provisões técnicas	(204.313)	(202.808)	(205.235)	0,5	1,2	(387.259)	(408.043)	5,4
Empréstimos	(10.806)	-	-	-	-	(20.419)	-	-
Outros	(1.308)	(1.093)	(1.218)	(6,9)	11,4	(2.358)	(2.311)	(2,0)
Resultado financeiro de juros	126.314	143.980	135.209	7,0	(6,1)	202.861	279.189	37,6

ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **resultado financeiro de juros** foi 7,0% superior ao reportado no mesmo período de 2025, com alta de 0,2 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** permaneceram praticamente estáveis. O desempenho refletiu efeitos opostos: de um lado, a redução da taxa média de remuneração da carteira diminuiu as receitas em R\$5,4 milhões; de outro, a expansão do saldo médio dos ativos financeiros contribuiu positivamente em R\$4,3 milhões.

Já as **despesas de juros** caíram 4,6% (-R\$10,0 milhões), sendo que a queda na taxa média foi responsável pela redução em R\$12,3 milhões, explicada pela liquidação, no 2T25, de empréstimo bancário contratado para recompor temporariamente o nível de cobertura das reservas regulatórias e pela menor taxa de atualização das provisões técnicas, devido ao ganho de participação no estoque de produtos lançados mais recentemente. Por outro lado, o crescimento do saldo médio de passivos onerosos, com destaque para as provisões técnicas de capitalização, foi responsável por um incremento de R\$2,4 milhões nas despesas de juros.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, o **resultado financeiro de juros** cresceu 37,6%, com expansão de 1,1 p.p. na margem financeira.

As **receitas de juros** cresceram R\$76,6 milhões (+12,5%). A principal contribuição veio da elevação de 1,1 p.p. na taxa média de remuneração dos ativos, que acrescentou R\$64,9 milhões às receitas. Esse movimento decorre do aumento da taxa Selic e do fato de a receita financeira do 1T25 ter sido impactada por ajuste de *hedge* negativo de R\$50,9 milhões. Adicionalmente, a expansão do saldo médio dos ativos contribuiu com R\$11,7 milhões para o crescimento das receitas de juros.

Já as **despesas de juros** ficaram praticamente estáveis, com o aumento no volume e na taxa média de remuneração das provisões técnicas de capitalização, este último decorrente principalmente da elevação da TR no período, compensado quase que integralmente pela quitação do empréstimo bancário, que reduziu as despesas em R\$20,4 milhões.

Tabela 40 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T25			2T26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	5.630.738	190.708	14,8	5.597.372	181.607	14,1
Investimentos financeiros disponíveis para venda	-	-	-	-	-	-
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.403.826	151.487	10,1	6.516.731	158.654	10,4
Depósitos judiciais	1.348.873	545	0,2	1.441.584	1.401	0,4
Total	13.383.437	342.741	11,0	13.555.687	341.662	10,8

Tabela 41 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T25			2T26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.130.011	(204.313)	7,4	11.430.313	(205.235)	7,2
Outros	1.327.815	(1.308)	0,4	1.428.498	(1.218)	0,4
Empréstimos	253.433	(10.806)	16,5	-	-	-
Total	12.711.259	(216.427)	6,8	12.858.811	(206.453)	6,5

Tabela 42 – Brasilcap | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S25			1S26		
	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receitas de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Investimentos financeiros para negociação	4.952.088	303.194	13,1	5.754.693	374.037	13,9
Investimentos financeiros disponíveis para venda	404.864	192	0,1	-	-	
Investimentos financeiros mantidos até o vencimento	6.743.631	307.864	9,7	6.487.166	313.524	10,2
Depósitos judiciais	1.338.019	1.647	0,3	1.429.298	1.983	0,3
Total	13.438.602	612.897	9,6	13.671.157	689.544	10,7

Tabela 43 – Brasilcap | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S25			1S26		
	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesas de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Provisões técnicas de capitalização	11.149.756	(387.259)	7,0	11.426.505	(408.043)	7,2
Outros	1.319.657	(2.358)	0,4	1.416.238	(2.311)	0,3
Empréstimos	252.572	(20.419)	16,0	-	-	-
Total	12.721.984	(410.036)	6,5	12.842.744	(410.354)	6,5

Tabela 44 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras

R\$ mil	Saldos		Var. %		
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Para negociação	5.932.757	5.547.439	5.647.304	(4,8)	1,8
Pós-fixados	5.368.400	4.787.341	4.656.108	(13,3)	(2,7)
Pré-fixados	540.496	700.205	964.140	78,4	37,7
Fundos de ações	1.288	996	948	(26,4)	(4,8)
Fundos de curto prazo	22.574	58.897	26.108	15,7	(55,7)
Mantidos até o vencimento	6.303.119	6.437.404	6.596.059	4,6	2,5
Pré-fixados	6.303.119	6.437.404	6.596.059	4,6	2,5
Total	12.235.877	11.984.843	12.243.363	0,1	2,2

Figura 61 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras por ativo (%)

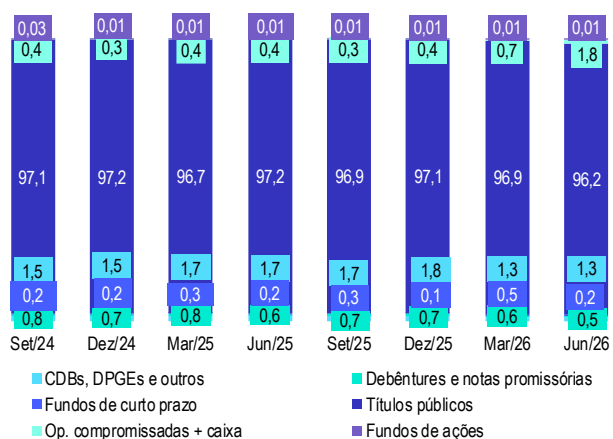
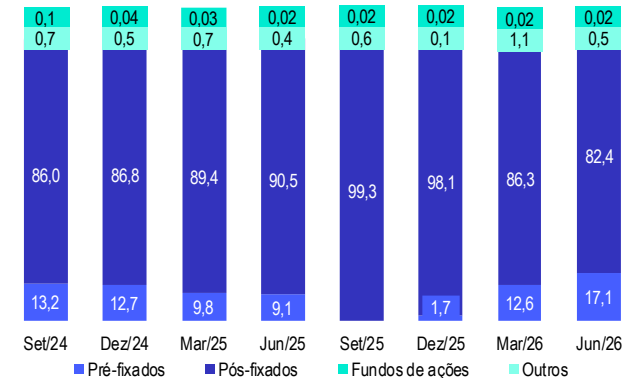


Figura 62 – Brasilcap | Composição das aplicações financeiras marcadas a mercado por indexador (%)



■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 45 – Brasilcap | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	13.902.523	13.784.042	14.009.955	0,8	1,6
Disponível	31	575	504	-	(12,3)
Aplicações	12.235.877	11.984.843	12.243.363	0,1	2,2
Títulos e créditos a receber	1.633.666	1.753.564	1.719.534	5,3	(1,9)
Despesas antecipadas	5.591	6.896	4.771	(14,7)	(30,8)
Investimentos	481	481	481	-	-
Imobilizado	14.536	13.557	12.846	(11,6)	(5,2)
Intangível	5.839	16.964	18.756	221,2	10,6
Outros ativos	6.502	7.161	9.700	49,2	35,5
Passivo	12.970.990	12.898.155	13.049.365	0,6	1,2
Contas a pagar	74.217	87.680	101.237	36,4	15,5
Empréstimos	253.738	-	-	-	-
Débitos com operações de capitalização	15.417	16.184	7.851	(49,1)	(51,5)
Provisões técnicas - capitalização	11.279.297	11.368.692	11.491.935	1,9	1,1
Outros passivos	1.348.321	1.425.599	1.448.342	7,4	1,6
Patrimônio líquido	931.532	885.887	960.589	3,1	8,4
Capital social	354.398	403.000	403.000	13,7	-
Aumento de capital em aprovação	48.602	-	-	-	-
Reservas de lucros	400.852	401.567	401.567	0,2	-
Lucros acumulados	127.680	81.320	156.022	22,2	91,9

■ SOLVÊNCIA

Tabela 46 – Brasilcap | Solvência¹

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Patrimônio líquido ajustado (a)	586.144	567.412	660.243	12,6	16,4
Capital mínimo requerido (b)	252.677	225.027	209.523	(17,1)	(6,9)
Capital adicional de risco de subscrição	41.957	43.505	39.223	(6,5)	(9,8)
Capital adicional de risco de crédito	47.651	49.999	44.850	(5,9)	(10,3)
Capital adicional de risco operacional	35.835	33.867	32.293	(9,9)	(4,6)
Capital adicional de risco de mercado	181.294	151.326	141.902	(21,7)	(6,2)
Benefício da correlação entre riscos	(54.060)	(53.670)	(48.745)	(9,8)	(9,2)
Suficiência de capital (a) - (b)	333.467	342.385	450.720	35,2	31,6
Índice de solvência (a) / (b) - %	232,0	252,2	315,1	83,1 p.p.	63,0 p.p.

1. Informações com base no padrão contábil adotado pela SUSEP.

2.4 BRASILDENTAL

Em função de questões operacionais, a partir de janeiro/2023 o reconhecimento contábil na Brasildental está sendo efetuado com defasagem de um mês. Assim, o 2T25 e 2T26 contém informações referentes aos meses de março, abril e maio.

Tabela 47 – Brasildental | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receitas operacionais brutas	30.948	20.180	31.179	0,7	54,5	51.158	51.359	0,4
Tributos sobre o faturamento	(1.184)	(825)	(1.220)	3,1	47,8	(2.045)	(2.045)	0,0
Receitas operacionais líquidas	29.764	19.355	29.959	0,7	54,8	49.113	49.314	0,4
Custo dos serviços prestados	(14.409)	(8.945)	(14.586)	1,2	63,1	(23.198)	(23.531)	1,4
Lucro bruto	15.355	10.410	15.373	0,1	47,7	25.915	25.783	(0,5)
Despesas comerciais	(1.889)	(1.044)	(1.894)	0,3	81,5	(2.860)	(2.938)	2,7
Despesas administrativas	(4.879)	(5.037)	(5.671)	16,2	12,6	(8.411)	(10.709)	27,3
Despesas com taxas e tributos	(4)	(45)	(56)	-	24,6	(21)	(100)	367,4
Outras receitas e despesas	(132)	566	764	-	35,1	648	1.330	105,2
Resultado operacional	8.451	4.850	8.516	0,8	75,6	15.271	13.366	(12,5)
Resultado financeiro	698	464	1.011	44,9	118,0	1.144	1.475	29,0
Receitas financeiras	998	664	1.320	32,2	98,9	1.652	1.984	20,1
Despesas financeiras	(300)	(200)	(309)	2,8	54,5	(508)	(508)	0,1
Resultado antes dos impostos e participações	9.149	5.314	9.528	4,1	79,3	16.415	14.841	(9,6)
Impostos	(3.078)	(1.768)	(3.392)	10,2	91,8	(5.526)	(5.160)	(6,6)
Participações sobre o resultado	(76)	(159)	148	-	-	(120)	(12)	(90,2)
Lucro líquido	5.995	3.386	6.283	4,8	85,6	10.769	9.669	(10,2)

Tabela 48 – Brasildental | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Índices de desempenho								
Índice de sinistralidade	48,4	46,2	48,7	0,3	2,5	47,2	47,7	0,5
Índice de comissionamento	6,3	5,4	6,3	(0,0)	0,9	5,8	6,0	0,1
Índice de despesas gerais e administrativas	16,8	23,3	16,6	(0,3)	(6,8)	15,9	19,2	3,4
Margem EBITDA	28,4	25,1	28,4	0,0	3,4	31,1	27,1	(4,0)

■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 49 – BrasilDental | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Mai/25	Fev/26	Mai/26	s/Mai/25	s/Fev/26
Ativo	35.628	36.858	36.595	2,7	(0,7)
Caixa e equivalentes de caixa	1.087	1.301	1.204	10,8	(7,4)
Títulos e valores mobiliários	27.140	27.240	27.249	0,4	0,0
Crédito das operações com seguros e resseguros	5.176	6.214	6.774	30,9	9,0
Ativos fiscais	1.442	1.570	866	(40,0)	(44,8)
Outros ativos	782	534	502	(35,8)	(6,0)
Passivo	20.294	21.998	21.652	6,7	(1,6)
Provisões técnicas	11.632	12.428	11.625	(0,1)	(6,5)
Passivos fiscais	1.074	1.066	1.168	8,8	9,5
Outros passivos	7.589	8.504	8.859	16,7	4,2
Patrimônio líquido	15.334	14.860	14.943	(2,5)	0,6
Capital social	9.500	9.500	9.500	-	-
Reservas	3.965	4.064	3.874	(2,3)	(4,7)
Lucros acumulados	1.869	1.296	1.569	(16,1)	21,1

2.5 BB CORRETORA

Tabela 50 – BB Corretora | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Receitas de corretagem	1.409.947	1.419.992	1.371.128	(2,8)	(3,4)	2.810.725	2.791.120	(0,7)
Despesas administrativas	(49.687)	(54.988)	(53.808)	8,3	(2,1)	(108.368)	(108.796)	0,4
Despesas com pessoal	(19.321)	(18.240)	(19.856)	2,8	8,9	(36.845)	(38.096)	3,4
Outras receitas e despesas operacionais	(5.612)	(2.485)	(7.674)	36,7	208,8	(6.258)	(10.160)	62,3
Despesas com tributos	(170.449)	(172.871)	(164.640)	(3,4)	(4,8)	(339.345)	(337.511)	(0,5)
Resultado de Investimento em participação societária	1.561	1.602	1.969	26,2	23,0	5.045	3.571	(29,2)
Resultado operacional	1.166.438	1.173.009	1.127.120	(3,4)	(3,9)	2.324.954	2.300.129	(1,1)
Resultado financeiro	168.929	150.761	168.107	(0,5)	11,5	295.523	318.868	7,9
Receitas financeiras	169.064	211.183	168.274	(0,5)	(20,3)	332.024	379.457	14,3
Despesas financeiras	(135)	(60.422)	(167)	23,7	(99,7)	(36.501)	(60.589)	66,0
Resultado antes dos impostos	1.335.367	1.323.770	1.295.227	(3,0)	(2,2)	2.620.477	2.618.997	(0,1)
Impostos	(451.589)	(448.143)	(436.822)	(3,3)	(2,5)	(887.451)	(884.966)	(0,3)
Lucro líquido	883.778	875.626	858.405	(2,9)	(2,0)	1.733.026	1.734.031	0,1

■ LUCRO LÍQUIDO

No **2T26**, o **lucro líquido** da BB Corretora totalizou R\$858,4 milhões, 2,9% menor em relação ao 2T25, impactado pela retração de 2,8% das receitas de corretagem.

O recuo das **receitas de corretagem** foi decorrente da queda de 34,7% (-R\$50,1 milhões) da comissão proveniente do negócio de capitalização, impactada tanto pela redução da arrecadação como pela mudança na alocação dos custos de aquisição entre despesas de corretagem e custeamento de vendas, conforme comunicado de transação entre partes relacionadas divulgado em 19.12.2025 e disponível para consulta no site de relações com investidores da BB Seguridade.

Por outro lado, as comissões advindas do segmento de previdência cresceram 4,6% (+R\$4,7 milhões), impulsionadas pelo maior volume de contribuições (+4,0%), e pelo aumento do comissionamento médio, em razão da maior participação de primeiras parcelas de planos periódicos na composição do volume arrecadado, parcelas estas que possuem um percentual mais elevado de comissionamento. As receitas de comissões decorrentes do segmento de seguros evoluíram 0,4% (+R\$4,2 milhões), com o reconhecimento de comissões diferidas de vendas realizadas em períodos anteriores, além do aumento de prêmios emitidos em vida produtor rural, residencial e prestamista.

A **margem operacional** contraiu 0,5 p.p., com a expansão das despesas administrativas, além do aumento de outras despesas operacionais.

No **acumulado do semestre**, o **lucro líquido** da BB Corretora ficou praticamente estável. A expansão de 7,9% do **resultado financeiro**, diante da maior taxa Selic e do aumento do volume de recursos, foi compensada pela queda de 1,1% do resultado operacional, consequência de redução de 0,7% das receitas de corretagem e do aumento de 0,8% das despesas gerais e administrativas.

A queda das **receitas de corretagem** é explicada por menores receitas de comissão originadas pelo negócio de capitalização (-26,6%), considerando as mesmas justificativas apresentadas na análise do trimestre. Tal dinâmica foi parcialmente compensada por maiores comissões advindas dos negócios de: (i) previdência (+13,8%), conduzida pelo crescimento das contribuições (+7,0%) e menor volume de ressarcimento de comissões à Brasilprev, consequência de redução nos resgates com menos de 12 meses após a venda do plano; e (ii) seguros (+0,8%).

Figura 63 – BB Corretora | Lucro líquido (R\$ milhões)

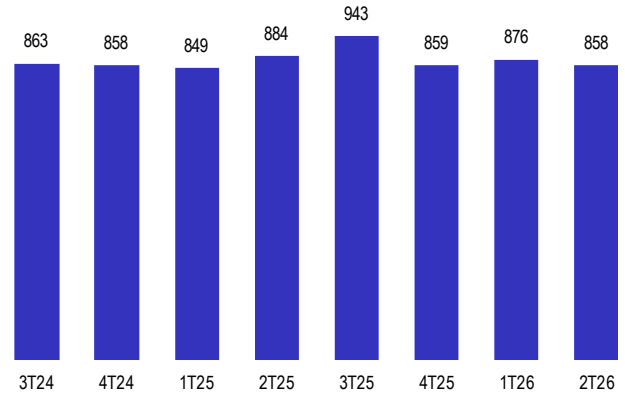
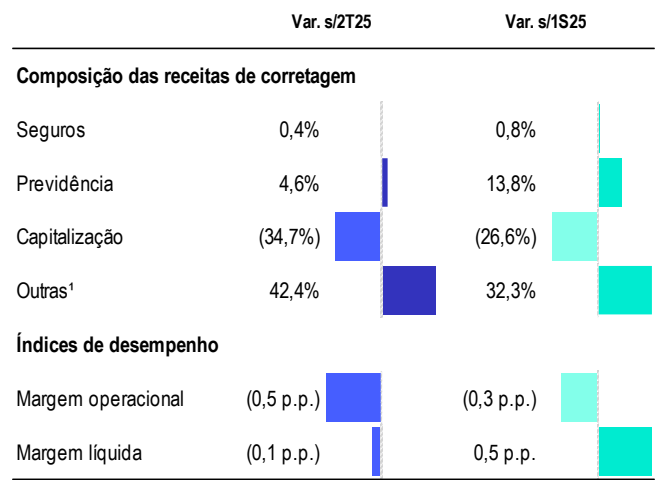


Figura 64 – BB Corretora | Principais indicadores de desempenho



¹ Inclui planos odontológicos e demais receitas.

Tabela 51 – BB Corretora | Índices de desempenho

%	Fluxo Trimestral			Var. (p.p.)		Fluxo Semestral		Var. (p.p.)
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas gerais e administrativas	17,4	17,5	17,9	0,6	0,4	17,5	17,7	0,3
Despesas com tributos	12,1	12,2	12,0	(0,1)	(0,2)	12,1	12,1	0,0
Margem operacional	82,7	82,6	82,2	(0,5)	(0,4)	82,7	82,4	(0,3)
Alíquota de imposto efetiva	33,8	33,9	33,7	(0,1)	(0,1)	33,9	33,8	(0,1)
Margem líquida	62,7	61,7	62,6	(0,1)	0,9	61,7	62,1	0,5

■ RECEITAS DE CORRETAGEM

Figura 65 – BB Corretora | Receitas de corretagem (R\$ milhões)

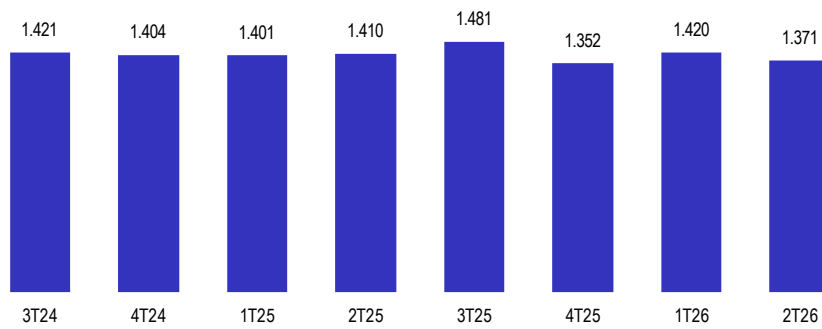


Tabela 52 – BB Corretora | Abertura das receitas de corretagem

R\$ mil	Fluxo Trimestral						Var. %		Fluxo Semestral						Var. %
	2T25	Part. %	1T26	Part. %	2T26	Part. %	s/2T25	s/1T26	1S25	Part. %	1S26	Part. %	s/1S25		
Seguros	1.157.692	82,1	1.140.574	80,3	1.161.851	84,7	0,4	1,9	2.284.192	81,3	2.302.425	82,5	0,8		
Previdência	101.976	7,2	162.459	11,4	106.636	7,8	4,6	(34,4)	236.375	8,4	269.095	9,6	13,8		
Capitalização	144.497	10,2	110.313	7,8	94.410	6,9	(34,7)	(14,4)	278.913	9,9	204.723	7,3	(26,6)		
Planos Odontológicos	1.199	0,1	1.188	0,1	1.173	0,1	(2,2)	(1,3)	2.419	0,1	2.360	0,1	(2,4)		
Outras receitas	4.583	0,3	5.459	0,4	7.058	0,5	54,0	29,3	8.826	0,3	12.517	0,4	41,8		
Total	1.409.947	100,0	1.419.992	100,0	1.371.128	100,0	(2,8)	(3,4)	2.810.725	100,0	2.791.120	100,0	(0,7)		

Figura 66 – BB Corretora | Saldo de comissões a apropriar (R\$ bilhões)

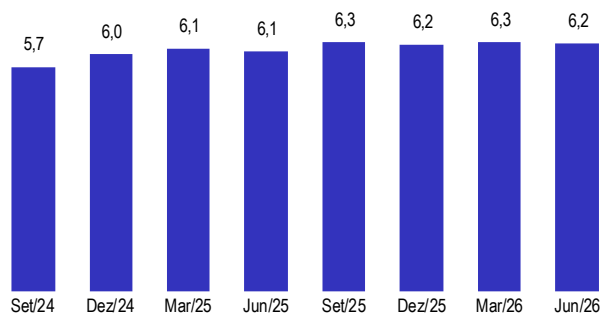
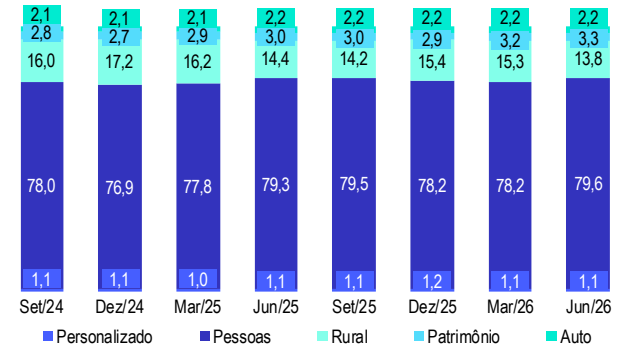
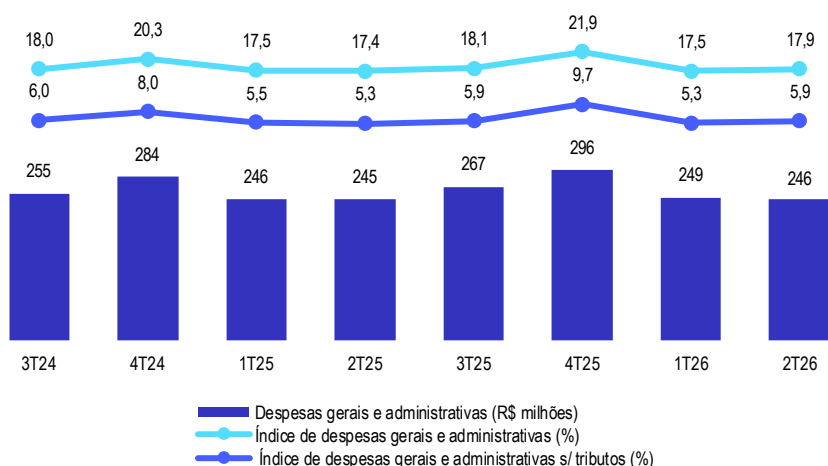


Figura 67 – BB Corretora | Abertura das comissões a apropriar (%)



■ DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Figura 68 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas



ANÁLISE DO TRIMESTRE

No **2T26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** alcançou 17,9%, acréscimo de 0,6 p.p. em relação ao mesmo período de 2025.

As **despesas administrativas** cresceram R\$4,1 milhões (+8,3%), impulsionadas principalmente por:

- aumento de R\$2,3 milhões das despesas com custos administrativos de produtos, em razão de maior volume de ressarcimento pela comercialização de produtos com custo unitário mais elevado; e
- acréscimo de R\$1,8 milhão nos dispêndios com tecnologia da informação, refletindo os maiores custos com desenvolvimento e manutenção de sistemas.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** teve incremento de R\$2,1 milhões, impactado pela maior constituição de provisões para ações cíveis e trabalhistas, além do aumento dos gastos com patrocínios e doações incentivadas.

As **despesas com tributos** tiveram redução de 3,4%, acompanhando a contração das receitas tributáveis.

ANÁLISE DO ACUMULADO DO ANO

No **1S26**, o **índice de despesas gerais e administrativas** aumentou 0,3 p.p.

As despesas de **pessoal próprio** aumentaram R\$1,2 milhão (+3,4%), impactadas principalmente pelo dissídio coletivo.

As **despesas administrativas** cresceram 0,4% (+R\$428 mil), com destaque para o aumento das despesas de suporte operacional (+R\$2,8 milhões), a alta nos gastos de tecnologia da informação (+R\$2,4 milhões) e os maiores custos administrativos de produtos (+R\$2,1 milhões), conforme justificativas detalhadas na análise do trimestre. Tais efeitos foram compensados quase na totalidade pelo recuo de outras despesas administrativas (-R\$6,9 milhões), em função dos menores gastos com eventos para promoção da marca e menores despesas com correspondentes bancários.

O saldo negativo de **outras receitas e despesas operacionais** aumentou R\$3,9 milhões (+62,3%), dinâmica em grande parte explicada pelos maiores gastos com patrocínios e doações incentivadas.

Já as **despesas com tributos** recuaram 0,5%, em linha com a retração das receitas tributáveis.

Tabela 53 – BB Corretora | Despesas gerais e administrativas

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Despesas com pessoal	(19.321)	(18.240)	(19.856)	2,8	8,9	(36.845)	(38.096)	3,4
Despesas administrativas	(49.687)	(54.988)	(53.808)	8,3	(2,1)	(108.368)	(108.796)	0,4
Custo administrativo de produtos	(21.325)	(26.953)	(23.657)	10,9	(12,2)	(48.543)	(50.610)	4,3
Suporte operacional	(8.871)	(9.907)	(9.642)	8,7	(2,7)	(16.736)	(19.549)	16,8
Tecnologia da informação	(6.677)	(7.796)	(8.495)	27,2	9,0	(13.889)	(16.292)	17,3
Outros	(12.813)	(10.332)	(12.013)	(6,2)	16,3	(29.200)	(22.345)	(23,5)
Outras receitas e despesas operacionais	(5.612)	(2.485)	(7.674)	36,7	208,8	(6.258)	(10.160)	62,3
Despesas com tributos	(170.449)	(172.871)	(164.640)	(3,4)	(4,8)	(339.345)	(337.511)	(0,5)
PIS/PASEP	(24.259)	(24.780)	(23.653)	(2,5)	(4,6)	(48.362)	(48.433)	0,1
COFINS	(113.439)	(116.264)	(110.639)	(2,5)	(4,8)	(226.099)	(226.903)	0,4
ISS	(32.751)	(31.827)	(30.348)	(7,3)	(4,6)	(64.884)	(62.175)	(4,2)
Despesas gerais e administrativas	(245.069)	(248.585)	(245.978)	0,4	(1,0)	(490.816)	(494.563)	0,8

■ RESULTADO FINANCEIRO

Figura 69 – BB Corretora | Resultado financeiro (R\$ milhões)

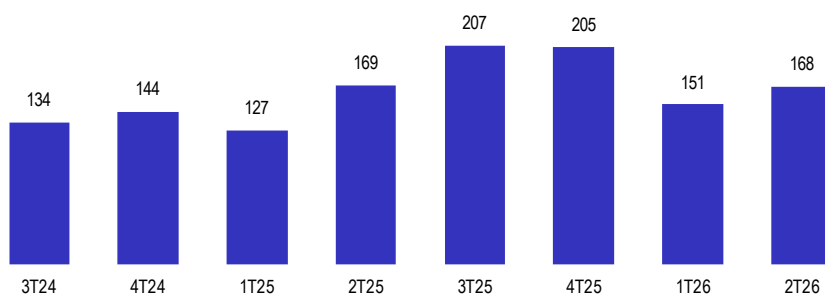


Tabela 54 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T25			2T26		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	5.045.965	165.270	14,2	5.031.802	164.533	14,2
Outros ativos	256.580	3.793	6,3	272.235	3.728	5,8
Ativos por impostos correntes	4.483	-	-	4.710	13	1,2
Total	5.307.027	169.064	13,8	5.308.747	168.273	13,8

Tabela 55 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão trimestral dos saldos e taxas médias

R\$ mil	2T25			2T26		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	866.513	-	-	867.015	-	-
Outros passivos	499	-	-	499	-	-
Total	867.013	-	-	867.515	-	-

Tabela 56 – BB Corretora | Ativos rentáveis – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S25			1S26		
	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Receita de juros	Taxa anual (%)
Ativos rentáveis						
Caixa e instrumentos financeiros	5.818.679	324.875	11,9	5.897.583	371.888	13,5
Outros ativos	254.791	7.149	5,9	270.267	7.543	5,9
Ativos por impostos correntes	4.467	-	-	4.738	26	1,1
Total	6.077.937	332.024	11,6	6.172.589	379.457	13,1

Tabela 57 – BB Corretora | Passivos onerosos – Visão do acumulado do ano dos saldos e taxas médias

R\$ mil	1S25			1S26		
	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)	Saldo médio	Despesa de juros	Taxa anual (%)
Passivos onerosos						
Dividendos a pagar	1.726.714	(36.214)	4,3	1.768.066	(40.171)	4,6
Outros passivos	543.253	-	-	572.767	(20.091)	7,1
Total	2.269.968	(36.214)	3,3	2.340.833	(60.262)	5,2

■ BALANÇO PATRIMONIAL

Tabela 58 – BB Corretora | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	8.606.156	7.618.161	8.686.355	0,9	14,0
Caixa e equivalentes de caixa	5.632.945	4.528.265	5.541.538	(1,6)	22,4
Investimentos em participações societárias	16.976	22.500	24.469	44,1	8,8
Ativos fiscais	30.852	29.356	29.885	(3,1)	1,8
Comissões a receber	2.664.117	2.766.977	2.815.922	5,7	1,8
Outros ativos	261.266	271.063	274.540	5,1	1,3
Passivo	8.600.148	6.736.526	8.680.347	0,9	28,9
Dividendos a pagar	1.733.026	-	1.734.031	0,1	-
Provisões	50.502	49.889	53.277	5,5	6,8
Passivos fiscais	627.816	314.901	554.715	(11,6)	76,2
Comissões a apropriar	6.081.089	6.268.634	6.232.726	2,5	(0,6)
Outros passivos	107.715	103.102	105.599	(2,0)	2,4
Patrimônio líquido	6.008	881.634	6.008	0,0	(99,3)
Capital social	1.000	1.000	1.000	-	-
Reservas	5.175	5.175	5.175	-	-
Outros resultados abrangentes	(167)	(167)	(167)	-	-
Lucros acumulados	-	875.626	-	-	-

3. INFORMAÇÕES EM IFRS 17

■ BB SEGURIDADE – COMPARATIVO IFRS 4 E IFRS 17

As informações a seguir apresentam um breve resumo dos principais impactos no lucro líquido da BB Seguridade e investidas, referentes à adoção do CPC 50 [IFRS 17] a partir de 1º de janeiro de 2023, não afastando a necessidade de leitura das notas explicativas às demonstrações contábeis auditadas para mais informações.

Figura 59 – BB Seguridade | Impactos no lucro líquido pela diferença de padrão contábil (R\$ milhões)

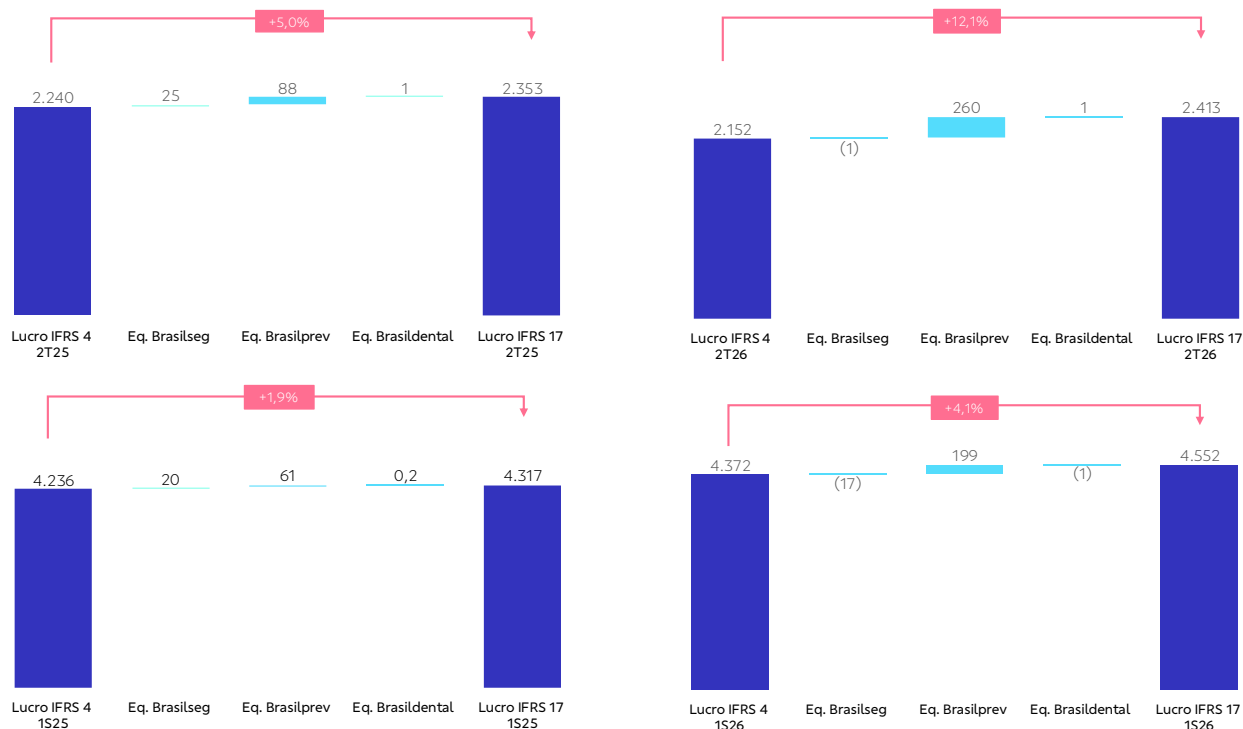


Tabela 60 – BB Seguridade | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado das participações	2.350.680	2.129.470	2.377.908	1,2	11,7	4.317.838	4.507.378	4,4
Negócios de risco e acumulação	1.417.421	1.226.701	1.488.341	5,0	21,3	2.519.490	2.715.042	7,8
Brasilseg	963.581	812.506	918.778	(4,6)	13,1	1.783.777	1.731.284	(2,9)
Brasilprev	399.611	342.555	513.615	28,5	49,9	640.008	856.170	33,8
Brasilcap	49.190	69.858	49.878	1,4	(28,6)	85.249	119.736	40,5
Brasildental	5.039	1.782	6.070	20,5	240,6	10.456	7.852	(24,9)
Negócios de distribuição	883.778	875.626	858.405	(2,9)	(2,0)	1.733.026	1.734.031	0,1
Outros	49.481	27.143	31.163	(37,0)	14,8	65.322	58.305	(10,7)
Despesas gerais e administrativas	(4.605)	(11.849)	(6.899)	49,8	(41,8)	(14.692)	(18.747)	27,6
Resultado financeiro	6.711	25.313	59.258	-	134,1	13.746	84.570	-
Resultado antes dos impostos e participações	2.352.786	2.142.934	2.430.267	3,3	13,4	4.316.892	4.573.202	5,9
Impostos	(28)	(3.497)	(17.535)	-	401,5	135	(21.032)	-
Lucro líquido recorrente	2.352.758	2.139.437	2.412.732	2,5	12,8	4.317.027	4.552.169	5,4
Eventos extraordinários	63.154	-	-	-	-	63.154	-	-
Brasilseg: reversão PSLJ	63.154	-	-	-	-	63.154	-	-
Lucro líquido	2.415.912	2.139.437	2.412.732	(0,1)	12,8	4.380.181	4.552.169	3,9

Tabela 61 – BB Seguridade | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	14.278.796	12.658.354	14.756.243	3,3	16,6
Caixa e equivalentes de caixa	1.046.377	572.331	1.953.445	86,7	241,3
Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado	27.831	28.139	29.243	5,1	3,9
Investimentos em participações societárias	10.309.073	11.881.031	9.719.481	(5,7)	(18,2)
Ativos por impostos correntes	25.719	37.651	1.208	(95,3)	(96,8)
Ativos por impostos diferidos	124.907	124.110	145.278	16,3	17,1
Dividendos a receber	2.733.026	-	2.896.031	6,0	-
Outros ativos	9.526	13.400	10.084	5,9	(24,7)
Intangível	2.337	1.692	1.473	(37,0)	(12,9)
Passivo	3.784.772	17.265	3.865.898	2,1	-
Provisões trabalhistas, fiscais e cíveis	2.233	2.990	2.667	19,4	(10,8)
Obrigações societárias e estatutárias	3.770.407	485	3.850.524	2,1	-
Passivos por impostos correntes	36	1.466	690	-	(52,9)
Outros passivos	12.096	12.324	12.017	(0,7)	(2,5)
Patrimônio líquido	10.494.024	12.641.089	10.890.345	3,8	(13,8)
Capital social	6.269.692	6.269.692	6.269.692	-	-
Reservas	6.039.802	4.476.067	4.476.067	(25,9)	-
Ações em tesouraria	(1.868.914)	(4.815)	(4.815)	(99,7)	-
Outros resultados abrangentes	(558.626)	(239.341)	(552.768)	(1,0)	131,0
Lucros acumulados	612.070	2.139.486	702.169	14,7	(67,2)

Tabela 62 – Brasilseg | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado de contratos de seguros	4.412.309	4.147.637	4.163.818	(5,6)	0,4	8.739.035	8.311.454	(4,9)
Resultado de contratos BBA	1.077.923	1.105.991	1.128.156	4,7	2,0	2.088.370	2.234.147	7,0
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	309.241	246.726	206.277	(33,3)	(16,4)	617.328	453.003	(26,6)
Liberação de ajuste ao risco	7.961	11.067	21.390	168,7	93,3	13.184	32.457	146,2
Ajuste de risco	6.796	-	-	-	-	26.792	-	-
Despesas esperadas	753.925	848.198	900.488	19,4	6,2	1.431.066	1.748.686	22,2
Resultado de contratos PAA	3.334.387	3.041.646	3.035.662	(9,0)	(0,2)	6.650.666	6.077.308	(8,6)
Despesas de seguros	(2.281.085)	(2.529.393)	(2.286.949)	0,3	(9,6)	(5.166.587)	(4.816.342)	(6,8)
Componente de perda - onerosidade	7.173	(13.091)	2.450	(65,8)	-	(1.854)	(10.641)	473,9
Despesas realizadas	(2.288.259)	(2.516.302)	(2.289.399)	0,0	(9,0)	(5.164.733)	(4.805.701)	(7,0)
Margem de seguros	2.131.224	1.618.244	1.876.869	(11,9)	16,0	3.572.448	3.495.113	(2,2)
Resultado de resseguro	(347.825)	(111.933)	(213.917)	(38,5)	91,1	(295.751)	(325.850)	10,2
Margem de seguros e resseguros	1.783.399	1.506.311	1.662.952	(6,8)	10,4	3.276.697	3.169.263	(3,3)
Resultado financeiro	229.311	202.471	203.468	(11,3)	0,5	462.705	405.938	(12,3)
Receitas financeiras	318.879	328.685	319.735	0,3	(2,7)	628.822	648.420	3,1
Despesas financeiras	(89.569)	(126.214)	(116.267)	29,8	(7,9)	(166.117)	(242.481)	46,0
Despesas não atribuíveis	(293.379)	(287.250)	(301.972)	2,9	5,1	(558.875)	(589.222)	5,4
Outras receitas e despesas	(4.657)	(2.599)	(4.047)	(13,1)	55,7	(9.369)	(6.647)	(29,1)
Lucro antes dos impostos e participações	1.714.674	1.418.933	1.560.400	(9,0)	10,0	3.171.158	2.979.332	(6,0)
Impostos	(413.582)	(329.476)	(329.227)	(20,4)	(0,1)	(764.845)	(658.703)	(13,9)
Participações sobre o resultado	(10.471)	-	-	-	-	(16.277)	-	-
Lucro líquido recorrente	1.290.621	1.089.457	1.231.172	(4,6)	13,0	2.390.036	2.320.629	(2,9)
Eventos extraordinários	84.217	-	-	-	-	84.217	-	-
Reversão de PSLJ - Atualização monetária e juros	131.936	-	-	-	-	131.936	-	-
Reversão de PSLJ - Tributos (PIS/COFINS)	(5.782)	-	-	-	-	(5.782)	-	-
Reversão de PSLJ - Impostos (IR/CSLL)	(41.937)	-	-	-	-	(41.937)	-	-
Lucro líquido	1.374.838	1.089.457	1.231.172	(10,4)	13,0	2.474.253	2.320.629	(6,2)

Tabela 63 – Brasilseg | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Lucro líquido	1.374.838	1.089.457	1.231.172	(10,4)	13,0	2.474.253	2.320.629	(6,2)
Outros resultados abrangentes	9.327	13.111	5.213	(44,1)	(60,2)	14.842	18.325	23,5
Resultado financeiro	(11.560)	6.327	1.258	-	(80,1)	(21.783)	7.584	-
Demais	20.887	6.785	3.956	(81,1)	(41,7)	36.625	10.740	(70,7)
Resultado abrangente	1.384.165	1.102.568	1.236.386	(10,7)	12,1	2.489.095	2.338.954	(6,0)

Tabela 64 – Brasilseg | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativo	13.619.127	12.836.502	12.386.628	(9,0)	(3,5)
Caixa e equivalentes de caixa	2.287	5.431	4.530	98,1	(16,6)
Contas a receber	160.153	79.301	97.625	(39,0)	23,1
Instrumentos Financeiros	9.884.186	9.674.911	9.193.483	(7,0)	(5,0)
Contratos de seguros e resseguros	1.144.394	745.486	728.983	(36,3)	(2,2)
Ativo fiscal corrente	110.851	116.065	164.492	48,4	41,7
Ativo fiscal diferido	301.046	269.305	266.936	(11,3)	(0,9)
Outros	1.136.666	1.137.974	1.141.484	0,4	0,3
Imobilizado e intangível	504.637	422.709	406.337	(19,5)	(3,9)
Investimentos em participações	374.907	385.320	382.757	2,1	(0,7)
Passivo	10.214.052	9.652.718	9.384.458	(8,1)	(2,8)
Contratos de seguros e resseguros	8.352.584	8.071.380	7.633.677	(8,6)	(5,4)
Contas a pagar	234.217	199.162	211.767	(9,6)	6,3
Passivo fiscal corrente	512.020	278.904	421.133	(17,8)	51,0
Outros	1.115.231	1.103.273	1.117.881	0,2	1,3
Patrimônio líquido	3.405.075	3.183.784	3.002.170	(11,8)	(5,7)

Tabela 65 – Brasilprev | Demonstração do resultado

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Resultado de contratos de seguros	1.113.282	1.161.190	1.178.115	5,8	1,5	2.230.540	2.339.304	4,9
Resultado dos contratos BBA	187.370	197.534	187.320	(0,0)	(5,2)	385.284	384.854	(0,1)
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	41.832	38.363	36.329	(13,2)	(5,3)	85.570	74.692	(12,7)
Liberação de ajuste ao risco	182	173	170	(7,0)	(1,9)	370	343	(7,4)
Despesas esperadas	145.356	158.998	150.821	3,8	(5,1)	299.343	309.819	3,5
Resultado dos contratos VFA	925.912	963.655	990.795	7,0	2,8	1.845.256	1.954.450	5,9
Liberação da margem de serviço contratual (CSM)	688.088	694.718	717.429	4,3	3,3	1.375.858	1.412.147	2,6
Despesas esperadas	237.824	268.938	273.366	14,9	1,6	469.398	542.304	15,5
Despesas de seguros	(257.355)	(416.739)	(401.827)	56,1	(3,6)	(930.267)	(818.565)	(12,0)
Componente de perda	119.382	1.951	(1.090)	-	-	(207.840)	861	-
Despesas realizadas	(376.736)	(418.690)	(400.737)	6,4	(4,3)	(722.426)	(819.427)	13,4
Margem de seguros	855.928	744.451	776.288	(9,3)	4,3	1.300.273	1.520.739	17,0
Margem de resseguros	9	64	54	481,6	(16,1)	104	117	12,8
Resultado de serviços de seguros	855.937	744.515	776.342	(9,3)	4,3	1.300.377	1.520.856	17,0
Resultado financeiro	55.251	45.306	389.867	-	-	167.556	435.174	159,7
Receitas financeiras	15.290.210	15.407.590	14.986.484	(2,0)	(2,7)	28.200.997	30.394.074	7,8
Despesas financeiras	(15.234.959)	(15.362.283)	(14.596.617)	(4,2)	(5,0)	(28.033.440)	(29.958.900)	6,9
Despesas não atribuíveis	(21.119)	(22.421)	(23.065)	9,2	2,9	(40.006)	(45.485)	13,7
Outras receitas e despesas	-	1	-	-	-	(0)	1	-
Resultado antes dos impostos	890.069	767.401	1.143.144	28,4	49,0	1.427.927	1.910.546	33,8
Impostos	(352.728)	(304.469)	(453.866)	28,7	49,1	(564.902)	(758.335)	34,2
Participações sobre o resultado	(4.987)	(6.657)	(4.908)	(1,6)	(26,3)	(10.615)	(11.565)	9,0
Lucro líquido	532.354	456.275	684.371	28,6	50,0	852.410	1.140.646	33,8

Tabela 66 – Brasilprev | Resultado Abrangente

R\$ mil	Fluxo Trimestral			Var. %		Fluxo Semestral		Var. %
	2T25	1T26	2T26	s/2T25	s/1T26	1S25	1S26	s/1S25
Lucro líquido	532.354	456.275	684.371	28,6	50,0	852.410	1.140.646	33,8
Outros resultados abrangentes	238.662	141.610	(423.031)	-	-	235.690	(281.421)	-
Resultado financeiro	239.901	244.754	(164.671)	-	-	274.527	80.083	(70,8)
Mais valia ativos VJORA +RVR	39.380	(109.024)	(185.712)	-	70,3	47.904	(294.736)	-
Demais	(40.619)	5.879	(72.648)	78,9	-	(86.741)	(66.768)	(23,0)
Resultado abrangente	771.016	597.885	261.339	(66,1)	(56,3)	1.088.100	859.225	(21,0)

Tabela 67 – Brasilprev | Balanço patrimonial

R\$ mil	Saldos			Var. %	
	Jun/25	Mar/26	Jun/26	s/Jun/25	s/Mar/26
Ativos	454.770.289	489.774.019	501.717.636	10,3	2,4
Caixa e equivalentes de caixa	99.293	67.232	65.216	(34,3)	(3,0)
Instrumentos financeiros	454.228.124	488.813.311	500.647.753	10,2	2,4
Crédito de operações	186.956	665.054	786.230	320,5	18,2
Ativo de resseguro e retrocessões diferidos	740	818	745	0,7	(8,9)
Despesas antecipadas	20.217	18.351	17.339	(14,2)	(5,5)
Outros	25.891	21.924	20.462	(21,0)	(6,7)
Imobilizado	8.115	6.470	7.188	(11,4)	11,1
Intangível	200.954	180.859	172.703	(14,1)	(4,5)
Passivos	447.434.777	482.675.342	494.921.257	10,6	2,5
Contratos de seguros e resseguros	443.728.389	478.097.801	490.185.892	10,5	2,5
Fluxo de caixa descontado	420.072.121	456.151.668	467.313.628	11,2	2,4
Margem de serviço contratual (CSM)	23.564.650	21.863.341	22.784.133	(3,3)	4,2
Ajuste de risco	91.618	82.792	88.131	(3,8)	6,4
Contas a pagar	1.781.431	2.306.794	2.381.223	33,7	3,2
Débito de operações com seguros e resseguros	4.862	8.764	3.141	(35,4)	(64,2)
Débito de operações com previdência complementar	2.005	2.167	1.902	(5,1)	(12,2)
Depósitos de terceiros	205.803	235.542	155.198	(24,6)	(34,1)
Outros	51.571	53.688	51.890	0,6	(3,3)
Patrimônio líquido	7.335.512	7.098.677	6.796.380	(7,3)	(4,3)

4. DESCRIÇÃO DOS NEGÓCIOS

■ NEGÓCIOS DE RISCO E ACUMULAÇÃO

■ BRASILSEG

A BB Seguridade oferece seguros de pessoas, habitacional, rural, residencial e empresarial/massificados por meio da sua coligada Brasilseg, em parceria estabelecida com a MAPFRE em 2010 por um prazo de 20 anos, e cuja operação conjunta teve início em 2011, tendo sido reestruturada em 2018. A BB Seguridade detém, por meio da BB Seguros, participação de 74,99% no capital total da Brasilseg, mantendo 100,00% das ações preferenciais e 49,99% das ações com direito a voto. Os bancos brasileiros são os principais participantes neste mercado, o que reflete a forte associação destes produtos com o canal de venda bancário.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilseg:

- a) **Seguro de vida:** é um produto direcionado a pessoas físicas para garantir proteção financeira aos beneficiários escolhidos pelo segurado, em caso de morte, natural ou acidental, ou invalidez permanente total do indivíduo. Caso ocorra algum destes eventos, a seguradora paga ao beneficiário o valor do capital segurado, determinado na apólice de seguro. Diferentemente de produtos mais complexos existentes em outros países, o seguro de vida oferecido pela Brasilseg é um produto não cumulativo. Ou seja, se o cliente deixar de fazer os pagamentos mensais, a cobertura é suspensa sem que qualquer valor seja revertido para o cliente.
- b) **Seguro de vida em operações de crédito (prestamista):** é destinado a garantir o pagamento de uma dívida em caso de morte do mutuário, evitando que os membros da família herdem a dívida via sucessão patrimonial. Este produto já encontra-se bastante difundido no Brasil e cresce acompanhando a oferta dos produtos de crédito. O primeiro beneficiário deste tipo de seguro é o credor.
- c) **Seguro habitacional:** está relacionado a operações de financiamento imobiliário. No caso de morte ou invalidez permanente total do segurado, o seguro garante a quitação da dívida e a consequente desalienação do imóvel. A apólice de seguro habitacional também protege os segurados contra danos físicos ao imóvel. O seguro habitacional é calculado em uma base mensal de acordo com o saldo devedor do financiamento imobiliário e a idade do mutuário.
- d) **Seguros rurais:** podem ser subdivididos em três produtos principais: (i) seguro agrícola, o qual protege os produtores rurais de intempéries em suas lavouras e de perda de renda em caso de queda do preço de mercado da colheita; (ii) penhor rural, o qual protege o ativo dado em garantia da operação de crédito rural; e (iii) vida produtor rural, que funciona como um seguro prestamista com o objetivo de quitar o empréstimo rural em caso de morte do produtor.
- e) **Seguro residencial:** engloba um conjunto de coberturas destinado à proteção de residências individuais contra prejuízos causados por incêndio, queda de raio e explosão, podendo também incluir coberturas complementares contra roubo, danos elétricos, danos físicos ao imóvel, vendaval, chuva de granizo, entre outras. Este produto também oferece diversos tipos de assistências e benefícios que variam de acordo com o plano contratado.
- f) **Seguros empresarial/massificados:** consistem em produtos desenvolvidos para proteger o patrimônio de empresas contra danos ao prédio e ao seu conteúdo, como máquinas, móveis, utensílios, mercadorias e matérias-primas, excluindo-se grandes riscos.

■ BRASILPREV

A BB Seguridade opera no segmento de previdência privada aberta por meio de sua coligada Brasilprev, em parceria com a empresa norte-americana Principal Financial Group (PFG). A Brasilprev foi criada em 1993 em uma parceria entre o Banco do Brasil e um grupo de companhias de seguros. Após a Brasilprev passar por uma série de reestruturações societárias, entre 1999–2000, a PFG, por meio da sua subsidiária Principal Financial Group do Brasil, adquiriu participação na empresa e estabeleceu parceria com o Banco do Brasil. Em 2010, o Banco do Brasil, por meio da BB Seguros, e a PFG renovaram a sua parceria, estendendo-a por 23 anos. Como resultado deste novo acordo, a BB Seguros aumentou sua participação acionária no capital total da Brasilprev de 49,99% para 74,99%. Os produtos de previdência estão crescendo em popularidade no Brasil, devido ao bônus demográfico, ao aumento da expectativa de vida e do nível de educação financeira da população, aos incentivos fiscais e à reforma do sistema previdenciário brasileiro, ocorrida em 2019.

A Brasilprev possui duas principais fontes de receita operacional: a taxa de administração dos fundos e os prêmios pagos para a cobertura de risco.

Os parágrafos a seguir trazem uma descrição resumida dos principais produtos oferecidos pela Brasilprev:

- a) **Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL):** é indicado para quem declara imposto de renda no formulário completo, pois os aportes são dedutíveis da base de cálculo do Imposto de Renda até o limite de 12% da renda bruta anual tributável. Nesta modalidade, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto de renda (IR) incide sobre o valor total resgatado ou sobre o benefício recebido.

No Brasil, existem duas alternativas para um indivíduo apresentar sua declaração de imposto de renda, o formulário simplificado e o formulário completo. No formulário completo, um cidadão brasileiro pode informar não só a sua renda, mas também as despesas dedutíveis, como gastos com saúde, educação, aportes em planos de previdência PGBL, entre outros.

Além disso, o participante pode optar pelo regime de tributação progressiva ou regressiva definitiva ao adquirir um plano de previdência.

No regime de tributação progressivo, os benefícios são tributados antecipadamente na fonte de acordo com a Tabela Progressiva Mensal disponibilizada pela Receita Federal. A tributação varia de zero a 27,5% de acordo com o salário anual, com ajuste na declaração do imposto de renda. Os resgates têm tributação antecipada na fonte de 15%, independentemente do valor, com ajuste na declaração anual do IR, de acordo com a tabela progressiva do imposto.

Já no regime de tributação regressivo, em caso de resgate ou recebimento de renda, o imposto é retido na fonte e é definitivo, sem possibilidade de ajuste na declaração anual. As alíquotas incidentes sobre o resgate ou benefício são determinadas pelo tempo de permanência de cada aporte no plano, iniciando em 35%, com redução gradual a cada dois anos, podendo chegar a um patamar de 10% ao final de 10 anos.

- b) **Vida Gerador de Benefícios Livres (VGBL):** é uma modalidade indicada para quem declara imposto de renda no formulário simplificado ou é isento, pois os aportes não são dedutíveis da base de cálculo do imposto. Assim como no PGBL, no ato da contratação o cliente pode optar pela tabela progressiva ou regressiva do IR. No VGBL, a incidência de IR ocorre apenas sobre o valor dos rendimentos em caso de resgate ou renda recebida. A principal vantagem do VGBL é a simplicidade do procedimento de transmissão dos recursos para clientes que pretendam fazer um planejamento sucessório. Neste produto, o cliente pode determinar quem serão os beneficiários após sua morte e, ao contrário dos demais bens, os recursos aplicados em VGBL não entram no espólio, nem no inventário, que pode ser um procedimento demorado e com custos judiciais e honorários advocatícios, que podem consumir entre 6% a 20% do patrimônio recebido pelos herdeiros.
- c) **Plano Tradicional:** garante taxas de juros fixas em relação ao indexador do plano (IGP-M ou TR), acrescidos de uma taxa de 6% ao ano. Estes planos não são mais comercializados.

■ BRASILCAP

A BB Seguridade oferece títulos de capitalização por meio de sua coligada Brasilcap, em parceria com a Icatu e Aliança da Bahia. Título de capitalização é um produto peculiar do mercado brasileiro, mas também são encontrados produtos similares no Reino Unido e em outros países.

O título de capitalização é comercializado prioritariamente no canal bancário e se apresenta como uma alternativa de acumular reservas, com prazos e taxas de juros previamente determinados, possibilitando ao detentor do título concorrer a prêmios. A premiação é efetuada por meio de sorteios periódicos, sendo a forma mais frequente a utilização de combinações de dezenas, em séries de números previamente estabelecidos, tendo como base os sorteios da Loteria Federal.

Dependendo da modalidade do título de capitalização e do prazo de pagamento, as cotas de carregamento e de sorteio podem ultrapassar 10% do valor arrecadado. Os valores destinados aos sorteios e às despesas administrativas, de operação e de comercialização, são cobertos por essas cotas.

Em caso de resgate antecipado, o cliente deverá obedecer a uma carência mínima (12 meses na maioria dos produtos). Além da carência, o valor a ser resgatado antecipadamente pelo cliente representa um percentual do valor total pago, que aumenta progressivamente à medida que o título se aproxima do final da vigência.

■ BRASILDENTAL

A BB Seguridade oferece planos de assistência odontológica por meio de sua coligada Brasil dental, empresa constituída em 2014 em uma parceria de 20 anos com a Odontoprev, onde a Companhia detém 74,99% do capital total e 49,99% das ações com direito a voto.

Os planos de assistência odontológica da Brasil dental são comercializados com a marca BB Dental, exclusivamente no canal bancário do Banco do Brasil, para pessoas físicas e jurídicas, e contam com uma ampla rede credenciada de profissionais e clínicas especializadas em todo o país.

■ NEGÓCIOS DE DISTRIBUIÇÃO

A intermediação de seguros no Brasil não é obrigatória por lei, mas é imposta a obrigatoriedade do pagamento de corretagem em todos os contratos de seguro, independentemente da interveniência do corretor. De acordo com a lei 6.317 de 1975, no caso de não haver a intermediação de um corretor, a importância paga a título de comissão de corretagem deve ser recolhida ao Fundo de Desenvolvimento Educacional do Seguro, administrado pela Fundação Escola Nacional de Seguros – FUNENSEG.

Na BB Seguridade, a distribuição dos produtos de suas coligadas – Brasilseg, Brasilprev, Brasilcap e Brasildental – se dá principalmente por meio de uma corretora própria por ela controlada, a BB Corretora de Seguros e Administradora de Bens S.A. (“BB Corretora”), que atua na intermediação das vendas de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica predominantemente no canal bancário do Banco do Brasil.

A BB Corretora é remunerada pelas empresas coligadas mediante pagamento de comissão por produtos vendidos e, por utilizar a estrutura da rede de distribuição do Banco do Brasil, incluindo funcionários, sistemas de informações e instalações, ressarcir os custos incorridos por aquela instituição financeira no processo de comercialização e manutenção dos produtos. Este ressarcimento feito pela BB Corretora ao Banco do Brasil é regido por um contrato com vencimento em 2033.

Adicionalmente, a BB Corretora comercializa no canal bancário, com exclusividade, os seguros de automóvel e grandes riscos subscritos pelo grupo MAPFRE, conforme acordo comercial celebrado no âmbito da reestruturação da parceria entre BB Seguros e MAPFRE.

O negócio de distribuição de seguros, planos de previdência aberta, títulos de capitalização e planos de assistência odontológica no canal bancário, também conhecido por *bancassurance*, é um modelo de baixa complexidade, sem a incidência de risco de subscrição e baixa necessidade de capital. A esses fatores somam-se a grande capilaridade e solidez da marca Banco do Brasil, que conferem à BB Seguridade vantagens competitivas em relação à concorrência.

Buscando expandir seu escopo de atuação digital e de explorar alternativas de oferta de produtos para o público não atendido nos canais do Banco do Brasil, em 2018, a BB Corretora passou a participar do capital social da Ciclic Corretora de Seguros S.A., em uma parceria com a PFG do Brasil 2 Participações, subsidiária da norte-americana Principal Financial Group, para distribuição de seguros, previdência e capitalização por meio de canais digitais.

5. GLOSSÁRIO

■ INDICADORES COMUNS

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio}) \times 4$;

Volume médio = $\text{variação líquida} - \text{taxa média}$;

Taxa média = $(\text{juros período atual} / \text{saldo médio período atual}) \times (\text{saldo médio período anterior}) - (\text{juros período anterior})$;

Variação líquida = $\text{juros período atual} - \text{juros do período anterior}$;

Taxa média anual do ativo = $\text{receita de juros} / \text{saldo médio dos ativos rentáveis}$;

Taxa média anual do passivo = $\text{despesas de juros} / \text{saldo médio dos passivos onerosos}$.

■ SEGUROS

Índice de sinistralidade = $\text{sinistros ocorridos} / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de comissionamento = $\text{custos de aquisição} / \text{prêmios ganhos}$;

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos} + \text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição} + \text{resultado com resseguro}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / \text{prêmios ganhos}$;

Índice combinado ampliado = $(\text{receita com emissão de apólices} + \text{sinistros ocorridos} + \text{custos de aquisição retidos} + \text{resultado com resseguro} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}) / (\text{prêmios ganhos} + \text{resultado financeiro})$.

■ SEGUROS GERENCIAL

Prêmios ganhos retidos = $\text{prêmios emitidos} - \text{prêmios cedidos em resseguros brutos} - \text{variações das provisões técnicas} - \text{variações das despesas de resseguro provisões}$;

Sinistros retidos = $\text{sinistros ocorridos} - \text{indenização de sinistros recuperação} - \text{despesas com sinistros recuperação} - \text{variação da provisão de sinistros IBNR} - \text{salvados e ressarcidos} - \text{variação da provisão de sinistro IBNER PSL} - \text{variação de despesas relacionadas do IBNR} - \text{variação da estimativa de salvados e ressarcidos PSL} - \text{provisão de sinistros a recuperar de resseguro}$;

Custos de aquisição retidos = $\text{custos de aquisição} - \text{devoluções de comissões} + \text{receita com comissões de resseguro}$

Despesas gerais e administrativas = $\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas operacionais}$.

Margem técnica = $(\text{prêmios ganhos retidos} + \text{sinistros retidos} + \text{custos de aquisição retidos}) / \text{prêmios ganhos retidos}$;

■ PREVIDÊNCIA

ROAA trimestral ajustado anualizado = $(\text{lucro líquido ajustado} / \text{ativo total médio exp-} / \text{VGBL}) \times 4$;

Índice de comissionamento = $\text{custo de aquisição} / \text{receita total de previdência e seguros}$;

Índice de eficiência = $(\text{custo de aquisição} + \text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas (despesas)}) / (\text{receita líquida de previdência e seguros} + \text{receita com taxa de gestão} + \text{prêmios ganhos})$.

■ CAPITALIZAÇÃO

Índice de comissionamento = $\text{despesas de comercialização} / \text{receita com cota de carregamento}$;

Índice de despesas gerais e administrativas = $(\text{despesas administrativas} + \text{despesas com tributos} + \text{outras receitas e despesas}) / \text{receita com cota de carregamento}$;

Cota de capitalização = $\text{variação da provisão para resgate} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Cota de sorteio = $\text{despesa de constituição de provisão para sorteio} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Cota de bônus = $\text{despesa de constituição de provisão para bônus} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Cota de carregamento = $\text{receita com cota de carregamento} / \text{arrecadação com títulos de capitalização}$;

Margem de capitalização = $\text{resultado de capitalização} / \text{receita líquida com títulos de capitalização}$;

Margem financeira de juros = $\text{taxa média dos ativos rentáveis} - \text{taxa média dos passivos onerosos}$.

■ CORRETAGEM

Margem operacional = $\text{resultado operacional} / \text{receitas de corretagem}$;

Margem líquida ajustada = $\text{lucro líquido ajustado} / \text{receitas de corretagem}$.